



**CLÍNICAS MIRA**  
Clínica Oftalmológica J. Mira

**CORRECÇÃO POR LASER (LASIK): OU LENTE INTRAOCULAR**  
MIOPIA, ASTIGMATISMO E HIPERMETROPIA  
CIRURGIA DA CATARATA COM LENTE MULTIFOCAL



ACORDOS: ADSE - ADM - SAD-GNR - SAD-PSP - SAMS CENTRO - SAMS QUADROS - SAMS SIB - ADVANCECARE - MÉDIS - MULTICARE - EDP - CGD - Sávda

COIMBRA  
Rua S. Teotónio, Lote 12 R/C - 3000-377  
Telef.: 239 488 020 . Fax 239 488 029 . Telm: 937 463 036  
Email: geral@clinicajoaquimmira.com

BATALHA  
Telef.: 244 766 444 . Fax 244 766 464  
Telm: 939 980 426  
Email: batalha@clinicajoaquimmira.com

OURÉM  
Telef.: 249 543 665 . Fax 249 545 760  
Telm: 932 296 628  
Email: ourem@clinicajoaquimmira.com



**BASMOITA**

Basculantes da Serra da Moita, Lda.

Leonel - Sócio Gerente  
235 712 143 Resid.

FABRICANTES DE:

- BÁSCULAS
- CARROÇARIAS
- KITES EM ALUMÍNIO

Tif./Fax: 235 713 731 | Tlm. 964 456 719

E-mail: basmoita@sapo.pt

Serra da Moita | 3420-035 Carapinha (Tábua)



# Campeão

DIRECTOR LINO VINHAL

www.campeaoprovincias.pt

PREÇO 1€ | 2ª SÉRIE | ANO 24 | N.º 1206 | 1 DE MAIO DE 2024 | SEMANÁRIO À QUINTA-FEIRA

Telef. 239 497 750 | E-MAIL: campeaojornal@gmail.com

Feliz dia da Mãe

LIC. PME 5741  
**Predial Rainha Santa**  
sociedade de mediação imobiliária, lda.

Realizamos sonhos,  
construímos confiança!

COIMBRA

TORRES VEDRAS

Av. João das Regas, 36 R/Ch Filial - Av. General Humberto  
Santa Clara - 3040-256 Coimbra Delgado - n.º 7 A - Torres Vedras  
T. 239 825 390 T. 261 060 693  
predialrainhasanta@sapo.pt geral@predialrainhasanta.pt

SEMÁNARIO NO PAPEL (QUINTAS-FEIRAS)... DIÁRIO ONLINE (WWW.CAMPEAOPROVINCIAS.PT)... VESPERTINO DIGITAL (DE SEGUNDA A SEXTA) | AUDIÊNCIA QUALIFICADA

## DIRECTIVA EUROPEIA DIFICULTA LITIGÂNCIA JUDICIAL INFUNDADA

### EM DEFESA DA LIBERDADE DE EXPRESSÃO

Margarida Mano, Teresa Violante, Mário Frota, Paulo de Moraes, Ana Gomes, Henrique Neto, Eduardo Cintra Torres e Susana Peralta são alguns dos 21 subscritores de um documento enviado à Assembleia da República e ao Governo, onde apelam à transposição “o mais rápido possível” da Directiva Europeia em Defesa da Liberdade de Expressão, promovendo em Portugal “um respeito alargado, fundado na lei, pela liberdade de expressão consagrada constitucionalmente, mas tantas vezes ameaçada nos tribunais”. A Directiva Europeia reforça a protecção das pessoas envolvidas na participação pública contra pedidos manifestamente infundados ou processos judiciais abusivos. **PÁGINAS 2 E 3**



ILUSTRAÇÃO: DR/PIXABAY.COM

## Feiteira & C.ª, Lda.



A sua mercearia  
de confiança  
há mais de 50 anos!

Feliz Dia da Mãe

www.facebook.com/feiteiracoja.calv

Rua Dr. José Albano de Oliveira  
3305-150 Coja - Tif. 235 721 416



Fabrico  
de qualidade!



Telef.: 231 515 504  
CURIA



Feliz Dia  
da Mãe



## Aldeia de Pampilhosa da Serra vai testar situação de catástrofe

Castanheira da Serra, freguesia de Fação, Pampilhosa da Serra, vai ter um simulacro de protecção e socorro, para testar a interligação entre entidades em caso de sinistro. **PÁGINA 8**

### ENTREVISTA

#### Eurico Reis

Juiz Desembargador  
Jubilado

PÁGINA 7



## Forum Coimbra já recebeu 135 milhões de visitantes

Em Santa Clara está o local mais visitado da cidade: o Forum Coimbra. Em 18 anos recebeu mais de 135 milhões de pessoas, uma média impressionante de 7,5 milhões por ano. **PÁGINA 11**



COOPERATIVA  
AGRÍCOLA  
DE COIMBRA C.R.L.

**LOJAS**  
Taveiro 239 981 622  
S. Silvestre 239 963 280  
Figueira da Foz 233 425 554  
Maiorca 233 930 195  
Tondela 232 813 360

COIMBRA  
Av. Fernão de Magalhães, 87 - 3000-175 Coimbra  
Telef.: 239 823 805 - Fax: 239 824 012 - coopagricolacoimbra@sapo.pt



## P. SERRADOR UNIPESSOAL, Lda.

ÓLEOS E VELAS PARA MOTOS E MOTOCICLOS  
COMÉRCIO DE PEÇAS E ACESSÓRIOS AUTOMÓVEIS

Rua Condessa do Ameal, 39 Cave  
Bairro Norton de Matos | 3030 - 036 COIMBRA  
Tlm: 919 277 232 Tel: 239 723 433 Fax: 239 402 123  
e-mail: ppaauto2013@gmail.com | www.ppapecas.com

**TÁXIS**  
Carrinhas com T.C.C. | Transporte Colectivo de Crianças

**CARLOS GOMES** Tlm. 963 088 630 | 914 120 366  
Praças entre Figueira da Foz e Pombal

E-mail: taxi.carlosgomes@gmail.com | Viatura de 4 e 8 Lugares | Transporte de objectos | Transporte de passageiros | Portugal e Europa

**Movialva**  
Moveis e Decoração, lda

COZINHAS, ROUPEIROS, CARPINTARIAS, BANHOS,  
REMODELAÇÕES de ESPAÇOS COMERCIAIS e HOTELARIA

WWW.MOVIALVA.PT | Rua Cidade Rio de Janeiro N.º 393  
Gândara | 3304-909 Arganil | TEL: +351 235 205 716 | geral@movialva.pt

Zona Industrial de Viadores - Lote 15  
3050-184 MEALHADA  
PORTUGAL  
Tel. +351 231 281 240  
geral@simetriaxial.pt  
www.simetriaxial.pt

**SIMETRIAXIAL**  
METALOMECÂNICA



MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA  
MONTAGENS INDUSTRIAIS

PERSONALIDADES APELAM À RÁPIDA TRANSPOSIÇÃO DA DIRECTIVA EUROPEIA

# EM DEFESA DA LIBERDADE DE EXPRESSÃO



ANA CLARA\*

Ao todo, são 21 os subscritores de um documento enviado à Assembleia da República e ao Governo, que apelam à transposição “o mais rápido possível” da Directiva Europeia em Defesa da Liberdade de Expressão, promovendo em Portugal “um respeito alargado, fundado na lei, pela liberdade de expressão consagrada constitucionalmente, mas tantas vezes ameaçada nos tribunais”.

Entre os subscritores estão Margarida Mano, Paulo de Moraes, Ana Gomes, Henrique Neto, Mário Frota, Eduardo Cintra Torres, Teresa Violante e Susana Peralta. Portugal tem dois anos (até Maio de 2026) para transpor o documento para o ordenamento jurídico nacional.

Na missiva, os autores consideram que uma das maiores conquistas de Abril “é a possibilidade de todos os cidadãos exprimirem livremente a sua opinião sobre a vida pública”. Contudo, 50 anos depois da Revolução dos Cravos, “é ainda que a censura administrativa e de Estado esteja formalmente extinta, novas formas de limitação da liberdade de expressão têm vindo a condicionar o debate público livre e esclarecido”. Uma das principais, vincam, é a litigância judicial “contra activistas, jornalistas, académicos e cidadãos, por parte de poderosos

visados pela crítica e denúncia”.

Queixas-crime por difamação ou processos cíveis para reparação da honra e bom nome, a que são associados pesados pedidos de indemnização e elevadas custas de justiça, “tornaram-se uma prática comum de assédio contra quem procura, através de mecanismos de participação pública, sociedades mais justas, igualitárias e informadas”, afixam os 21 subscritores. “Estas formas de retaliação contra a participação pública, por parte de quem tem recursos, visam, através dos incómodos, condicionamentos e custos que os processos judiciais acarretam, amedrontar e limitar os que, de livre voz, se atrevem a apontar o dedo às irregularidades, transgressões ou faltas de ética. São, sobretudo, uma ferramenta de censura social e económica que usa meios públicos (os tribunais e demais estruturas judiciárias) a seu favor para calar vozes dissonantes”, lê-se no documento a que o Campeão das Províncias teve acesso.

Para “manter livre a voz de quem, com espírito cívico, participa no debate público”, o Conselho da União Europeia e o Parlamento Europeu aprovaram, em Abril passado, a Directiva ‘anti-SLAPP/ Strategic Litigation Against Public Participation’, relativa à protecção das pessoas envolvidas na participação pública contra pedidos manifestamente infundados ou processos judiciais abusivos. O documento ressalva que esses

processos “não procuram proteger direitos legítimos de quem os instaura”, mas sim “silenciar o debate público e impedir a investigação e denúncia de violações do direito”, recorrendo a assédio e intimidação. Por tudo isto, este conjunto de personalidades portuguesas solicitam ao Parlamento e ao Governo que procedam “o mais rápido possível” à transposição da Directiva”.

## Tentativa de silenciar a liberdade de expressão

Ao “Campeão das Províncias”, Mário Frota, presidente emérito da apDC - Associação Portuguesa de Direito do Consumo, e subscritor do documento, refere que “é de extrema importância o reforço da liberdade de expressão, tantas vezes condicionada pelo poder dos grandes senhores da economia e de outros domínios já que, condicionam a liberdade, accionando, por via de regra, aqueles que ousam assumir posições públicas e que, perante as circunstâncias, são susceptíveis de a ir silenciando”. E dá exemplos: “repare-se no que sucede quando eventualmente se belisca uma determinada insígnia com repercussões a todos os níveis. A ameaça de um processo-crime é logo algo de restritivo. As pessoas começam a temer pelas consequências, até porque o acesso à Justiça nestas circunstâncias é algo excessivamente oneroso, não há protecções ou apoios de qual-

quer espécie”. Mário Frota refere que “quando nós, para usarmos o direito de expressão, nos vemos limitados, pela ameaça permanente dos senhores que dominam todas as esferas, é muito preocupante para uma das liberdades essenciais de que a democracia se reveste”. E exemplifica com o caso de Paulo de Moraes, que tem denunciado, nos últimos anos, diversas situações no espaço público. “As suas exposições públicas assumem posições corajosas, e acumula um rol de processos por usar a liberdade de expressão. E quem os acciona são pessoas que detêm uma fortuna particular, meios para silenciar,

por essa via, quem ousa usar da liberdade de expressão e que alerta a sociedade para desvios profundos à legalidade, à ética, deontologia e à verticalidade. O que vemos é os detentores de fortunas pretenderem silenciar a liberdade de expressão”, avisa.

## “É preciso acabar com a cultura do ‘respeitinho’ e a subserviência aos poderosos”

Nesta linha, o “Campeão” ouviu Paulo de Moraes, professor universitário, que também subscreve o documento. Adianta que



Margarida Mano é uma das subscritoras de um documento enviado à Assembleia da República e ao Governo, onde se apela à transposição “o mais rápido possível” da Directiva Europeia em Defesa da Liberdade de Expressão



Paulo de Morais: "É preciso acabar com a cultura do 'respeitinho', com a subserviência aos poderosos que não querem ser incomodados com verdades incómodas"



Mário Frota: "Vemos-nos limitados pela ameaça permanente dos senhores que dominam todas as esferas"

"o fim da censura foi uma das maiores conquistas da Revolução. Celebrar Abril tem de ser, pois, defender a liberdade de expressão, em particular, quando se pressentem e sentem tentativas de condicionar o debate público livre e esclarecido". Uma dessas principais formas de condicionamento nas actuais sociedades democráticas "é a litigância judicial contra activistas e jornalistas, por parte de poderosos pouco habituados a lidar com a crítica e denúncia. O recurso a tribunal para tentar silenciar vozes livres é, infelizmente, prática comum, através de acusações por crimes de difamação, denúncia caluniosa ou ofensa a pessoa colectiva. Mas não faz sentido usar os tribunais para dirimir estas questões, por muito ofendidos que os visados se sintam", considera.

São muitos os exemplos de tentativa de silenciamento de activistas, sublinha o presidente da Frente Cívica, lembrando os casos mais conhecidos - "como o do empresário Mário Ferreira que tem perseguido a ex-eurodeputada Ana Gomes com sucessivas queixas em Tribunal" - aos de menor relevo mediático, que ocorrem em qualquer recôndito lugar de Portugal. "Estes são até os mais dramáticos, pois quando alguém critica o presidente de Câmara ou o provedor da Misericórdia num pequeno concelho da província, corre o risco de

ser perseguido socialmente; e, em cima disso, ter de responder em tribunal por difamação. Sem meios, sem recursos económicos, a defesa em tribunal torna-se muito difícil", sustenta, lembrando que ele próprio já respondeu em vários processos judiciais por ter denunciado casos de corrupção. "Porque denunciei os mecanismos de corrupção e portas giratórias na adopção de manuais escolares, a Porto Editora veio litigar contra mim, nos tribunais Criminal e Cível. Porque condenei a operação de especulação imobiliária que decorre do encerramento da refinaria em Matosinhos, os donos da Galp (Família Amorim), apresentaram uma queixa-crime contra mim... já vai longa a lista de processos, queixas-crime, idas a tribunal. Apenas porque exerço 'livremente' o direito consagrado constitucionalmente da liberdade de expressão", assegura. Dos processos concluídos (alguns ainda tramitam), teve, até hoje, em todos, ganho de causa. Paulo de Morais não tem dúvidas: "é preciso acabar com a cultura do 'respeitinho', com a subserviência aos poderosos que não querem ser incomodados com verdades incómodas. Temos de fazê-lo por homenagem a todos os que sofreram, no passado, a censura, a repressão da ditadura".

\*Jornalista do "Campeão" em Lisboa

## "Cultura judiciária é particularmente hostil à liberdade de expressão"

A conimbricense Teresa Violante, investigadora na Universidade Friedrich-Alexander Erlangen-Nürnberg e vogal da Transparência Internacional Portugal, também assina o documento. Em declarações ao "Campeão" recorda que "quando foi assassinada num atentado à bomba, em 2017, a jornalista maltesa Daphne Galizia enfrentava 43 processos civis e cinco processos-crime por difamação. Daphne desvendou, ao longo de décadas, vários casos de corrupção, lavagem de dinheiro e crime organizado. Foi perseguida, bem como a sua família, alvo de diversas ameaças de morte, até que foi assassinada".

Na sequência do assassinato de Daphne, a Comissão Europeia apresentou uma proposta de Directiva para proteger as pessoas envolvidas em participação pública que são alvo de processos judiciais manifestamente infundados ou abusivos - a denominada "Lei de Daphne". Teresa Violante lembra, pois, que a recém-aprovada Directiva anti-SLAPP visa a protecção de jornalistas, activistas, académicos e a defesa da liberdade de expressão. Neste sentido, vinca que "Portugal carece urgentemente de instrumentos que tutelem este direito fundamental. A cultura judiciária portuguesa é ainda, 50 anos após Abril, particularmente hostil à liberdade de expressão". "A denúncia de irregularidades e faltas de éticas é, demasiadas vezes, objecto de retaliação nos tribunais por agentes económicos e políticos poderosos, inibindo o funcionamento de um espaço público exigente e transparente, essencial a qualquer democracia saudável", avisa.

Teresa Violante: "A denúncia de irregularidades e faltas de éticas é, demasiadas vezes, objecto de retaliação nos tribunais"



## O QUE SE PASSA COM MARCELO?

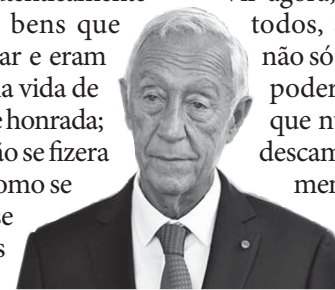
É dele que aqui se fala, já que alguns dislates não cabem nas funções de um Presidente da República. Tecer considerações não ofensivas é certo, mas intencionalmente redutoras, sobre os dois últimos Primeiros-Ministros; e fazê-lo perante a imprensa internacional que naturalmente iria ampliar a grosseria dessas considerações, feitas e dirigidas por quem e a quem forem, é uma brejeirice muito mais adequada a um jogo de sueca num sábado à tarde, de que própria de alguém cujo cuidado primeiro será porventura e, se possível, medir muito bem o que diz. Esteve mal Marcelo Rebelo de Sousa, muito mal.

Tão mal, ou pior talvez, quando veio com aquela história do nosso país ter ou dever indemnizar os prejuízos causados aos países que colonizou e com quem esteve em guerra colonial. É certo que talvez a nossa política ultramarina devesse ter sido outra, em tempo e em jeito. Aceitamos que assim pudesse ou devesse ter sido. Mas constituir-nos em devedores quando um milhão de portugueses foi corrido de um momento para o outro, sem tempo sequer de fechar a luz; quando a maior parte desse milhão foi autenticamente espoliada dos bens que lá teve de deixar e eram o resultado de uma vida de trabalho, honesta e honrada; quando esse milhão se fizera e se comportara como se desses países fosse natural e muitos erm; se esse mi-

lhão, sobretudo nas últimas décadas, conseguira construir - em termos físicos, académicos, culturais - novos países e grandes países, de mãos dadas com muito indígenas como se irmãos fossem, vir agora, 50 anos depois, abrir uma ferida que ofende tanta gente, tantos portugueses, quiçá muitos africanos, é um acto que ultrapassa a nossa capacidade de compreensão e cuja motivação não se descortina, apesar de vinda de alguém que nestes últimos tempos vacila quando a razoabilidade cede.

Esses países talvez tenham vivido os melhores tempos das suas vidas enquanto tiveram portugueses como vizinhos, a muitos dos quais têm vindo a abrir de novo as suas fronteiras. Esses países foram governados por gente de bem, acreditamos, prolongando em demasia uma descolonização que outros países haviam feito bem mais cedo. Um desses Governadores, neste caso Moçambique, até foi o pai de Marcelo. Que, pelo menos da nossa parte, esperamos e queremos acreditar que tenha feito o seu melhor no desempenho das suas funções. Até por isso Marcelo poderia, e deveria, ter sido mais ponderado.

Vir agora, passados estes anos todos, abrir feridas novas, não só não se justifica como poderá vir a abrir feridas que nunca se sabe quando descambam em desentendimentos que a história tem vindo a resolver de forma muito mais elegante.



## UNIVERSIDADE DE COIMBRA DEBATE POLÍTICAS DE HABITAÇÃO

O Departamento de Arquitectura (DARQ) da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC) vai realizar nesta quinta e sexta-feira, dias 2 e 3, o evento "HABITAÇÃO! Seminário sobre Projectos e Políticas do Habitar", uma discussão sobre o problema da habitação em Portugal.

A iniciativa, organizada em colaboração com a Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto (FAUP), está integrada no programa oficial das Comemorações dos 50 anos da Revolução de 25 de Abril de 1974 e também nas celebrações dos 35 anos de Arquitectura na UC. Este seminário conta com a participação de vários arquitectos nacionais e internacio-

nais, que irão analisar as questões da escassez de habitação acessível, mas também apresentar e debater projectos de habitação, projectos académicos e políticas de habitação em Portugal. Haverá espaço para duas conferências sobre experiências de habitação pública na Catalunha e nos Países Baixos.

Entre os arquitectos participam contam-se Helena Roseta, José António Bandeirinha, Aitor Varela Oro, Sara Brysch, Filipa Serpa e Xavier Ros Majó.



## ASCENSOR

### ↑ A SUBIR

**LUÍS NEVES** – É de mérito o papel que a Polícia Judiciária (PJ) teve na detenção, em Portugal, de um barão norte-americano suspeito de lavagem de dinheiro com criptomoedas. Ao que tudo indica, William Lonergan Hill, fundador da “Samourai Wallet”, usaria o site de criptomoedas para branquear fortunas de origem criminosa. Em cooperação com o FBI, a PJ nacional, - que tem como director Luís Neves -, realizou buscas na zona da Grande Lisboa, tendo resultado na detenção do norte-americano. Aquando dessa acção, a PJ descreveu William Hill como “o principal suspeito de uma rede usada em larga escala para branqueamento de capitais, que prestava vários serviços aos seus clientes com o intuito de branquear os rendimentos provenientes de actividades ilícitas”. No total, existe a suspeita de, pelo menos, 1.500 milhões de euros em bitcoins. Se há quem duvide da eficácia das forças de segurança portuguesas, a autoridade liderada por Luís Neves veio provar que não está desatenta.

**JOÃO PINHO** – Enriqueceu as comemorações do 25 de Abril em Almaguês - comemorações muito bem preparadas - apresentando a Monografia sobre a freguesia, a última das obras das muitas que tem vindo a preparar já há um bom par de anos. João Pinho é um ainda jovem que, apesar de recentemente doutorado, ainda não deixou de ser estudante e é pouco provável que venha a deixar de o ser um dia, tanto ele gosta de investigar e estudar. Cedo, muito jovem ainda, soltou-se para a investigação histórica, procurando, indagando e recolhendo dados sobre a vida de terras e freguesias, dando luz e visibilidade a trajectos e pedaços do percurso dessas localidades, desconhecidos na sua maior parte pelos seus naturais e residentes. São já muitas as localidades que têm beneficiado deste especial jeito de João Pinho para dar vida e sentido a épocas e vidas comunitárias que já ninguém ou poucos conhecem, publicando obras que se perpetuam pelos tempos fora. Mas não apenas a esse nicho tão interessante da vida das localidades se tem dedicado João Pinho. Tem feito o mesmo com a divulgação do percurso de algumas das empresas da região, cujos dirigentes gostam de partilhar com a sociedade a vida dessas mesmas empresas, sonhos realizados por muitos investidores, sabe-se lá com que sacrifício e ousadia por eles enfrentados muitas vezes. Nunca deixando de o ser, João Pinho foi durante anos investigador da Universidade de Coimbra. A função de investigar não é devidamente apoiada no sistema universitário português. Nem em termos de apoio salarial nem em termos de expectativas futuras, obrigando quem à investigação se dedique em exclusivo a viver com dificuldades que João Pinho sempre conseguiu tornar, pelos menos em parte, saltando por sua conta e risco para a busca de elementos históricos da vida de freguesias, localidades e empresas diversas, divulgando passados ilustres, feitos honrados e motivantes, escalpelizando a vida colectiva de povos agregados em redor do seu espaço comum. A invulgaridade e raridade deste tipo de investigação, bem como o conhecimento de muitas das nossas tradições e modos de vida, devem-se, não em exclusivo mas em boa parte, a João Pinho que, esperamos, esteja também a abrir caminho que outros percorrerão, se condições para isso forem criadas.

**RICARDO RIO** – O presidente da Câmara de Braga tem sido elogiado pela sua mais recente acção, que visa fomentar a leitura entre os mais jovens. O Município vai oferecer livros às crianças do concelho - desde o seu nascimento até aos 17 anos -, com o objectivo de “garantir igualdade de acesso ao livro”. A iniciativa chama-se “As Minhas Primeiras Páginas” e será implementada em duas fases: a primeira, vai abranger crianças dos 0 aos 10 anos; a segunda, dos 0 aos 17 anos. De acordo com a autarquia, as obras vão ser seleccionadas por especialistas, tendo em conta a idade e interesses dos mais novos. “Além dos livros, serão disponibilizados folhetos informativos sobre os benefícios da leitura e dicas para os pais”, revela ainda o município. Numa altura em que tanto se fala da necessidade de cultivar hábitos literários nas novas gerações, este projecto é de mérito e merece reconhecimento. Poderá, quem sabe, motivar outras autarquias a fazer o mesmo.

## FIGURA DA SEMANA

### ANDRÉ VILLAS-BOAS

O mundo do futebol é um caso à parte, uma área onde muitas vezes predominam mais as paixões que a frieza de reflexão. Talvez resida aí parte da razão por que atrai tanta gente, suscita comportamentos que por vezes extravasam a normalidade de muitos indivíduos, pisando terrenos com que a razoabilidade nem sempre se dá bem. A par desse mundo de emoções nem sempre fáceis de controlar, a natureza desse mesmo mundo sabe também ser de uma frieza e insensibilidade sem memória que por vezes causa arrepios e o homem não consegue domesticar. Pinto da Costa foi um dos homens que mais prestígio social teve, feito símbolo da vitalidade do norte, disputando com mais duas ou três figuras um quase reinado que se tem vindo a esbater nos últimos anos, mais ainda porque Rui Moreira, olhado há uns anos como sucessor natural dessa elite, acabou por se deixar enredar em miudezas que lhe tolheram o passo. Pinto da Costa terá sido um dos maiores vultos dessa geração e agora, 40 e tal anos depois, perde o seu espaço e sai em lágrimas da sua casa desportiva, onde muitas outras lágrimas de alegria e sucesso terá vertido em tempos passados, mais penoso ainda por ter sido apeado por um dos seus pupilos. Que ponham todos os olhos neste e noutros casos idênticos. Entre o pavonearmos-nos com meia dúzia de feitos que o tempo consome rápido sem piedade, talvez valha mais cada um de nós vestir na vida e para a vida o fato de ganga da humildade e aceitarmos a nossa condição de coisa pouca neste mundo imenso e cumprirmos com dignidade o trajecto que a natureza nos traçou, respeitando os valores estruturantes da nossa vida colectiva, muitas vezes sacrificados pela ganância e vã glória com que a ilusão se costuma vestir em dias de festa. Villas-Boas conseguiu um feito notável nas eleições do FC do Porto de sábado passado. Não apenas por ter vencido e, com



isso, destronado um presidente idolatrado em todo o país, por vezes e no norte quase sempre, apesar de nada apreciado por outros tantos. A vitória de Villas-Boas foi muito para além disso. Foi-o também pela coragem da decisão de fazer frente a um poder que considerou já bolorento; pela lucidez com que se preparou, na formação do seu grupo de colaboradores e no desenho da estratégia seguida; na correcção que, mesmo tendo às vezes recorrido a palavras duras, soube manter para com o seu adversário de eleições e de causas; mas sobretudo pela forma como conseguiu mobilizar tanta gente, fazendo-se acreditar como o homem do futuro para conduzir um clube cujo património vai muito além dos feitos e taças conquistadas. O FC do Porto transformou-se num verdadeiro símbolo do Norte, aquela metade de território donde Portugal desceu até ao sul, cavando a pazadas de sacrifício o berço que, por pequeno que seja, tanto nos orgulha de a ele pertencermos. Com uma vitória desta dimensão e com esta natureza, André Villas-Boas refrescou, e esperamos que tenha recuperado, pedaços desse orgulho de ser Norte que enche o peito de tanta gente.

**CATARINA COSTA** – A judoca de Coimbra conquistou a medalha de bronze em -48 kg nos Europeus em Zagreb, ao vencer no combate decisivo a primeira favorita, a sérvia Milica Nikolic, por waza-ari. Catarina Costa, de 27 anos, que se encontra na corrida aos Jogos Olímpicos de Paris2024, somou no dia 25 de Abril a sua terceira medalha consecutiva em Europeus, depois de ter alcançado duas medalhas de prata, em Sófia2022 e Montpellier2023. A competição que se iniciou em Zagreb marcou o regresso da judoca de Coimbra aos ‘tatamis’, depois de cerca de cinco meses de ausência, sem competir desde Dezembro após uma cirurgia ao cotovelo e também uma entorse.

**JOÃO RASTEIRO** – O poeta e ensaísta leva, pela segunda vez em 2024, a sua poesia para além-fronteiras. O livro, intitulado “A Rose is a Rose is a Rose et Coetera”, será publicado em Espanha pela editora GARVM Ediciones. Este lançamento segue-se à antecipada publicação nos Estados Unidos da obra “Sardoal”, vencedora do Prémio Literário Natália Correia em 2023, que chegará às estantes em Dezembro pela Bruma Publications. “A Rose is a Rose is a Rose et Coetera”, originalmente lançado em Portugal em 2017, será traduzido para espanhol pelo poeta espanhol Joan Navarro. Nascido no Ameal, Coimbra, em 1965, João Rasteiro é um poeta e ensaísta reconhecido, licenciado em Estudos Portugueses e Lusófonos pela Universidade de Coimbra. Com uma vasta presença em revistas e antologias em múltiplos países, João Rasteiro tem sido aclamado internacionalmente, com poemas traduzidos para diversas línguas, incluindo espanhol, italiano, catalão, inglês, francês, checo, japonês, finlandês, húngaro e occitano. Ao longo da sua carreira, o autor foi agraciado com diversos prémios literários, destacando-se “Segnalazione di Merito” no Premio Publio Virgilio Marone, em Itália, em 2003, e o Prémio Literário Manuel António Pina, em 2010, entre outros reconhecimentos.

**JOSÉ MANUEL MENDES** – O novo director da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra tomou

ontem posse, na Sala do Senado, perante o Reitor, Amílcar Falcão. José Manuel de Oliveira Mendes foi eleito, por unanimidade, pela Assembleia da Faculdade, a 12 de Abril, assumindo agora o cargo de director da FEUC para o biênio 2024-2026. O Professor Catedrático, doutorado em Sociologia, sucede no cargo a Álvaro Garrido, que dirigiu a Faculdade de Economia da UC entre 2020 e este ano. José Manuel Mendes é também investigador do Centro de Estudos Sociais, onde tem trabalhado nas áreas do risco, vulnerabilidade social, desastres e crise climática, planeamento, políticas públicas e cidadania.

**MIGUEL SILVA** – É o novo chef executivo do Octant Lousã, assumindo a cozinha do antigo palácio da Viscondessa do Espinhal, com uma nova carta que enaltece os produtos e os produtores locais e regionais. Natural da Lousã, o chef Miguel Silva iniciou o seu percurso na cozinha durante a infância e aproveitou o serviço militar para se formar nesta área. Após o curso mudou-se para Lisboa onde fez parte de várias cozinhas como a do chef Fausto Airoidi, no Casino de Lisboa, ou a do chef Luís Baena, no Hotel Tivoli Lisboa. Antes de seguir rumo para a Lousã, Miguel Silva liderou a cozinha do hotel Villa Batalha, seguido do Lisboa Carmo Hotel, do Eurostars Oasis Plaza na Figueira da Foz e do Tivoli Coimbra.

**DULCE MARIA CARDOSO** – A escritora venceu o Grande Prémio de Crónica e Dispersos Literários com o segundo volume de “Autobiografia não autorizada”, atribuído pela Associação Portuguesa de Escritores. Segundo o júri do concurso, a obra de Dulce Maria Cardoso é “composta por verdadeiras crónicas, (...) que prendem o leitor pela conjugação entre brevidade e intensidade do que é evocado e descrito”. Além disso, esta foi também considerada uma prosa literária “de altíssima qualidade, que transporta o leitor para o que é o verdadeiro valor das circunstâncias de que são feitos os dias”. O primeiro volume de “Autobiografia não autorizada” foi lançado em 2021 e, o segundo, em 2023. Ambos contêm crónicas, memórias e relatos pessoais de Dulce Maria Cardoso.

## FIGURA DA SEMANA

### Vive em Oliveira do Hospital um dos grandes obreiros da liberdade que Abril deixou

A maior parte da população portuguesa actual não teve oportunidade de acompanhar, de longe ou de perto, o 25 de Abril e os tempos que se lhe seguiram. Então os mais novos não terão mais que uma noção muito ligeira desse acontecimento e, também por isso mesmo, a forma entusiástica e participada como decorreram as manifestações do cinquentenário terão sido muito úteis para avivar nos mais antigos a memória esbatida; nos mais novos saciar a vontade de se informarem sobre uma revolta militar (e civil também) que mudou o rumo do nosso país, para bem melhor em diversos itens do nosso viver colectivo.

As muitas asneiras, desaproveitamentos, abusos que se foram fazendo ao longo destes 50 anos não se devem ao 25 de Abril mas à forma infeliz e até censurável como alguns, sobretudo na área política, se comportaram.

É com essas gerações mais novas, sobretudo com essas, que queremos partilhar as linhas que se seguem, dizendo a uns e recordando a outros que, apesar de nestes 50 anos ter morrido muita gente e serem já poucos os que estiveram no 25 de Abril, não como militares intervenientes mas como políticos activos que foram preparando o terreno para que a iniciativa militar resultasse, vive ainda, felizmente e na nossa região um homem desse tempo que à causa da liberdade e da democracia dedicou toda a sua vida, desde os tempos de jovem dos 17 ou 18 anos, repartindo com os estudos a que se dedicava então no sector da agronomia.

#### O mais novo do grupo de Coimbra

Assinalar este cinquentenário - e outro só haverá daqui a 50 anos onde já poucos de nós estaremos - sem recuperar esse jovem de então e trazê-lo para os dias de hoje é uma obrigação ética e cívica que o "Campeão" não rejeita e assume da melhor forma que o consegue fazer. Falamos de António Campos, um dos poucos que restam do pequeno grupo que esteve na formação do Partido Socialista e foi durante anos o mais novo do grupo de Coimbra, de que faziam parte nomes já experimentados da vida, conhecendo por dentro a parte concreta e real do Estado Novo.

Deste Grupo de Coimbra socialista, que fez de António Campos seu benjamim, fazia parte Fernando do Vale, António Arnaut, Miguel Torga, António Martins, Paulo Quintela, Montezuma de Carvalho, mais tarde Fausto Correia e outros mais. Muito expedito, activo e sempre disponível, António Campos prestou relevantes serviços a esse grupo.

A polícia política andava de olho no grupo que vigiava à distância à distância



(nem sempre), mas nunca ligou grande coisa ao puto a que não atribuía grande importância, exactamente por isso: por ser puto. Mas era, o António Campos desse tempo, de extrema utilidade por isso mesmo, por passar por entre os pingos da vigilância.

#### Na clandestinidade

Para se comunicarem entre si e com outros socialistas, era o puto que ia levar bilhetes e escondê-los num buraco de uma árvore que ainda hoje existe no Parque da cidade. Esconderijo por onde iam passando elementos que conheciam a rotina e o método de saber se havia correio. Foi assim que muitas mensagens chegaram ao seu destino e mantiveram unido um grupo que sempre foi muito vigiado, a par dos comunistas de então, que os havia também, e muitos, em Coimbra mas que já integravam uma estrutura devidamente preparada para iludirem a vigilância que sabiam sobre eles existir.

Foi assim, e foi também com António Campos, que se distribuíram os bilhetes nas vésperas do Congresso que iria decorrer dentro de dias na Alemanha para formalizar a constituição do Partido Socialista, bilhetes para a viagem que vieram numa encomenda enviada de Lisboa para um "amigo e companheiro" do grupo que pertencia à CP e trabalhava em Alfaiates. Foi ele que levantou essa encomenda que se destinava a ser entregue a António Campos para distribuir para os então inscritos para seguirem para a Alemanha. Distribuir pelos elementos de Coimbra e também os do Porto.

Com mágoa dolorosa que ainda hoje o faz sofrer, António Campos não fez essa viagem porque na véspera da partida o seu filho mais novo teve um grave acidente de viação em Coimbra e, naturalmente, António Campos ficou a seu lado, com ajuda de uma clínica privada dirigida pelo atrás referido Montezuma de Carvalho. De Coimbra, seguiram viagem, ao que nos recorda, António Arnaut e Fernando do Vale.

#### Na primeira linha do PS

Chegado Abril, este António Campos saltou para a primeira linha do Partido Socialista, então ainda muito longe de uma estrutura organizada. Foi Campos um dos homens que, agora em Lisboa e com plena e total confiança de Mário Soares, se fez um dos seus amigos de mais confiança, dos mais ousados e corajosos.

Nunca mais António Campos abandonou o PS e deve-se a ele - grande parte de Coimbra de hoje desconhece esta realidade - grande parte da organização do partido, desde a mais simples logística à afirmação eleitoral em todo o país que viria a consumir-se com as vitórias alcançadas nos dois primeiros actos eleitorais dos primeiros tempos após a revolução: eleições constituintes para elaborar a Constituição e eleições legislativas para a eleição de primeiro Governo Constitucional.

Se todo este trabalho e capacidade organizativa se devem a muita gente, na primeira linha esteve sempre António Campos que dentro do PS foi um pouco de tudo e no próprio Governo chegou a exercer funções de Secretário de Estado. Condição e desenvolveu muitas das orientações políticas de então, quer no PS quer no Governo. Ajudou muita gente em que acreditava a implantar as grandes orientações do país, a ele se devendo também que alguns ministros fossem derrubados e tivessem ido dormir a casa mais cedo do que esperavam.

#### Unha com carne com Soares

Às tantas, o relacionamento entre António Campos e Mário Soares era unha com carne. Não se contam pelos dedos as vezes que, nessa altura e pelos anos adiante, Mário Soares, Primeiro-Ministro umas vezes, líder da Oposição noutras ocasiões, lhe telefonava, fosse para a sua casa de Lisboa, fosse para a sua terra natal, Oliveira do Hospital, a dizer-lhe que precisava de falar com ele com urgência. Dessas tantas vezes, muitos foram aquelas em que Mário Soares lhe telefonou ao fim da tarde a dizer que viria jantar a Oliveira do Hospital por-

que queria decidir assuntos, daqueles que só olhos nos olhos e cara a cara se podem tratar. Este António Campos, este puto de outros tempos, está hoje com 86 anos e vive na sua casa e terra de sempre: Oliveira do Hospital. A idade vai-lhe deixando algumas mazelas - poucas felizmente - mas aquela mente, aquela cabeça, aquela coragem, permanecem jovens como se 20 anos tivessem. A ponto de não esconder e de ter dito algumas vezes aos líderes últimos do Partido Socialista, que eles abandonaram muitas vezes os ideais do Partido Socialista, trocando-os algumas vezes por conveniências de circunstâncias. E ninguém ousou fazer-lhe a cama no partido, como a outros teria acontecido se não tivessem o peso, a estatura humana e política de Campos, cidadão ímpoluto e exemplar, homem de verticalidade e dignidade por todos reconhecidas.

#### Uma lição em Oliveira do Hospital

O PS a nível nacional, o PS de hoje, vai passando ao lado, até porque nem sempre gosta de o ouvir. Mas ouviram-no os seus conterrâneos de Oliveira do Hospital, na extraordinária exposição que fez a convite da Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, nas comemorações do passado 25 de Abril. Quem não conhecer um mínimo do caminho percorrido por António Campos nunca terá uma ideia total do Abril nascido em 1974.

Dirigente partidário, deputado, governante, eurodeputado, conselheiro e ouvinte que o próprio Miguel Torga, tal como Mário Soares, não dispensavam. Está ali, mora em Oliveira do Hospital, tem 86 anos, astuto e fino como um rato político, uma parte do Abril há dias festejado.

Essa parte de Abril está num corpo franzino, num homem bom por natureza, disponível para toda a gente. Se Portugal lhe fica a dever o contributo importante que deu à causa da liberdade, deve-lhe também o obrigado maior que a gratidão seja capaz de comportar. Que António Campos saiba, um dia quando partir, que a história o imortalizará como um dos grandes obreiros da liberdade.

## UNIVERSIDADE DE COIMBRA LIDERA PROJECTO EUROPEU NA AGRICULTURA DIGITAL

A Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC) está a coordenar um ambicioso projecto europeu para desenvolver sistemas avançados de robótica e machine learning destinados à agricultura digital. O projecto, denominado “Artificial Intelligence and sensor-fusion systems in sustainable (Green) robotics for precision agriculture (AIGreenBots)”, terá a duração de quatro anos e contará com um financiamento de 2,5 milhões de euros provenientes do Programa Horizonte Europa MSCA-DN. Com a participação de entidades parceiras da Espanha, França, Países Baixos e Reino Unido, o AIGreenBots visa não só criar novas plataformas de agrobots e sistemas de fusão de sensores, mas também testar e abordar questões de segurança e legislação relacionadas com a robótica agrícola.

## FESTIVAL INTERNACIONAL DE TUNAS COMEÇA AMANHÃ EM COIMBRA

Coimbra prepara-se para acolher a 32.ª edição do FESTUNA - Festival Internacional de Tunas, numa colaboração entre a Câmara Municipal de Coimbra e a Estudantina Universitária de Coimbra da Secção de Fado da Associação Académica de Coimbra. Este evento, já um marco cultural na Academia de Coimbra e na cidade, decorrerá neste fim-de-semana, de 3 a 5 de Maio. Com o tema das celebrações dos 50 anos do 25 de abril, o FESTUNA promete ser um momento de fomentação cultural, contando com a participação de grupos académicos de todo o país. Além disso, diversas actividades ligadas à cultura coimbrã estão planeadas, com a adesão esperada da comunidade estudantil e de todos os munícipes e visitantes da cidade. O programa inclui uma Noite de Serenatas no Colégio da Trindade, amanhã, seguida pelo Sarau Académico e o Festival de Tunas no Jardim da Sereia, no dia 4 de Maio. No dia 5 de Maio, as despedidas das Tunas de Coimbra terão lugar nos Jardins da Associação Académica.

## COROS DE RENOME INTERNACIONAL REÚNEM-SE EM CONCERTO NO MOSTEIRO DE SANTA CLARA-A-VELHA

O Ensemble Vocal La Tournerie é um prestigiado coro da Bélgica, com o qual o Coro D. Pedro de Cristo mantém uma história de intercâmbios corais desde o seu primeiro encontro na “EUROPÁLIA’91 Portugal”, um grande festival cultural na Bélgica, em 1991. Ambos os coros irão reunir-se novamente para um concerto conjunto no dia 4 de Maio, no Mosteiro de Santa Clara-a-Velha, às 18h00, com entrada livre.

## CÁRITAS DE COIMBRA ORGANIZA ESTENDAL SOLIDÁRIO PARA APOIAR FAMÍLIAS CARENCIADAS

Hoje, dia 1 de Maio, a Cáritas de Coimbra, através do seu Centro de Apoio Social (CAS), estará empenhada em mais uma acção solidária de grande impacto: o Estendal Solidário. Este evento, que começou ontem (30), tem como duplo propósito a angariação de donativos para apoiar famílias em situação de carência económica e social, que recorrem ao CAS, e a promoção da sustentabilidade ao dar uma segunda vida a bens já não utilizados. O Estendal Solidário decorrerá, das 10h00 às 13h00 de hoje, nas instalações do CAS, situadas na sede da Cáritas de Coimbra, junto ao primeiro parque de estacionamento. O Estendal Solidário não se trata apenas de uma oportunidade para apoiar aqueles que mais necessitam; é também uma iniciativa que promove activamente a sustentabilidade, incentivando a reutilização eficaz dos recursos existentes.

## UNIVERSIDADE DE COIMBRA DESENVOLVE AEROGÉIS PARA NOVAS BATERIAS SÓLIDAS

Uma equipa de investigadores da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC) alcançou um avanço significativo no desenvolvimento de novas baterias sólidas. Os aerogéis compósitos de sílica e polímero, concebidos pela equipa, prometem revolucionar o campo das energias renováveis. O projecto, intitulado “Silica-Polymer Composite Aerogels As Solid Sodium Electrolytes (AeroNaLyte)”, destacou-se como um dos vencedores da 4.ª edição dos Prémios Semente de

## FACTOS DA SEMANA

### SERENATA DA QUEIMA OU É NA SÉ VELHA, OU ENTÃO SERÁ OUTRA SERENATA

A Serenata de Coimbra, e de entre todas aquela que tradicionalmente dá o pontapé de saída à Queima das Fitas anual, é algo que muita gente não entenderá na sua total dimensão, vendo-a como um momento artístico em nada diferente dos que acontecem por este país e mundo fora. Mas não é assim e nem por isso merece censura quem não partilha deste ponto de vista. A Academia de Coimbra, os seus créditos em determinadas áreas, a elevação que normalmente empresta às posições que toma, seja para com os “seus” estudantes seja com o mundo exterior, são activos de que nenhuma outra Academia do país dispõe em idêntica dimensão. Por isso é ouvida, respeitada e olhada como uma fatia da juventude portuguesa cujas posições não devem ser desprezadas. Para entender as coisas deste modo é preciso olhar para aquela estrutura confinante com a Praça da República e ver nela mais, muito mais, do que o edifício/casa de magotes de gente nova. A Academia de Coimbra, com os seus altos e baixos que todas as realidades vivem ao longo da sua história, não é apenas espaço e gente jovem. É algo que faz parte integrante da Universidade e da cidade, é uma realidade que muito tem enriquecido a nossa história colectiva, enquanto semente confiável de parte da nossa cultura e enquanto fonte de pensamentos novos a que Portugal e todos nós muito devemos. Vem isto a propósito de se pretender mudar a casa mãe da Serenata que tradicionalmente abre a Queima das Fitas que foi sempre a Sé Velha. Compreendem-se as razões invocadas, as obras feitas, o acanhado do espaço, as dificuldades



de acesso, estes e porventura outros factores. Todos eles razoáveis, com certeza. Só que aquela serenata, exactamente aquela, ou é ali ou não será a serenata da Queima das Fitas. Outra qualquer será, seguramente. Mas não a da Queima. A mística que embrulha a nossa Academia e aconchega muitas das suas manifestações não é algo que se transporte, que ceda às exigências de uma calçada renovada, que se troque pelas exigências da modernidade. Esta Serenata está muito mais ligada às vetustas paredes da Sé Velha do que ao conforto de outros locais, eventualmente melhor adaptados e até mais aconchegantes. Mas esta serenata, para o ser, para ser o primeiro passo da Queima, deve ser ali. Não é inquieto que se despeje e se deixe andar de casa às costas como um qualquer alguém que a sociedade menos considere. Bem andam pois os organismos académicos que se opõem à mudança. E bem andou também o presidente da Câmara de Coimbra ao preocupar-se com as melhores condições físicas para esta Serenata. Só que há certas coisas que, para o serem, terão de ser aquelas e não outras.

### OS 50 ANOS DO 25 DE ABRIL FESTEJARAM-SE NAS RUAS

Há 50 anos, o povo encheu as ruas a dar vivas aos militares que fizeram a Revolução e, passado meio século, a efeméride também foi essencialmente assinalada ao ar livre. No passado dia 25 de Abril não houve concelho ou freguesia do país que deixasse passar a data em claro, com uma multiplicidade de iniciativas, desde colóquios, passando por sessões solenes, manifestações populares, inauguração de monumentos. Em Coimbra, o Jardim da Sereia foi o cenário para um inédito almoço-convívio organizado por forças políticas de esquerda, que também deu forças para o desfile que se seguiu. Foram mais de oito mil pessoas que saíram à rua, desde a Praça da República até ao Pátio da Inquisição, numa manifestação popular que desfilou pelo coração da cidade, para “não deixar adormecer a democracia” e “continuar a regar a liberdade” conquistada há 50 anos. De cravo vermelho ao peito, na mão, na mochila ou atrás da orelha, miúdos e graúdos foram gritando “25 de Abril Sempre, fascismo nunca mais”. Entre os manifestantes despontava um cravo vermelho com 1,60 de altura, que Carla Dionísio construiu com papel, com 50 pétalas, uma por cada um dos 50 anos que a revolução assinala. A Academia de Coimbra juntou-se à manifestação popular com cerca de 500 estudantes, levando a Cabra, a Torre da Universidade de Coimbra, num andor. “A Cabra está com uma imagem degradada, reflectindo o estado do ensino superior, em baixo estão os cravos vermelhos a tentar reparar as deficiências do ensino superior”, explicou o presidente da Direcção-Geral da Associação Académica de Coimbra, Renato Daniel. Segundo



a coordenadora da União dos Sindicatos de Coimbra, Luísa Silva, aderiram às comemorações populares cerca de 140 organizações, participando mais de uma centena na manifestação popular. “Para comemorar Abril, não são precisas entidades, basta a união das pessoas, mas temos pena que a Câmara Municipal não tenha aderido e tenha tido uma agenda autónoma, na qual contamos participar mais logo”, garantiu.

Investigação Científica Interdisciplinar da Universidade de Coimbra. O seu principal objectivo foi encontrar materiais que pudessem impulsionar uma nova geração de baterias, com ênfase na segurança e durabilidade. O desenvolvimento dos aerogéis baseados em sílica e polímero representa um passo crucial em direcção a um futuro mais sustentável. Estes aerogéis, juntamente com electrólitos sólidos derivados de materiais biocompatíveis e solventes verdes, têm o potencial de substituir as tecnologias

existentes e mitigar os desafios enfrentados pelas baterias convencionais. A criação desta nova geração de baterias não apenas promete avanços tecnológicos, mas também tem o potencial de democratizar o acesso à electricidade em todo o mundo. João Vareda, investigador do Departamento de Engenharia Química e coordenador do projecto, sublinha a importância das baterias neste contexto, destacando o impacto social, ambiental e económico que essa inovação poderá trazer.

JUIZ DESEMBARGADOR JUBILADO FAZ DIAGNÓSTICO DO SISTEMA JUDICIAL

# EURICO REIS: "A CORRUPÇÃO É UM CANCRO PROFUNDAMENTE ENRAIZADO NA SOCIEDADE"

ANA CLARA\*

O diagnóstico sobre os problemas que afectam a Justiça, o combate à corrupção e as expectativas sobre a nova ministra, Rita Júdice, são alguns dos temas que Eurico Reis, Juiz Desembargador Jubilado, analisa ao Campeão das Províncias.

**Campeão das Províncias [CP]: Sempre teve um olhar crítico sobre a Justiça. Hoje, estando jubilado, que análise faz do funcionamento do sistema judiciário português?**

Eurico Reis [ER]: Em primeiro lugar e como questão prévia, gostaria de sublinhar que, por pudor, prefiro não usar a palavra "Justiça" quando me estou a referir ao sistema judicial e ao sistema judiciário, uma vez que a satisfação desse ideal ético e social se tornou, nos tempos que correm, um objectivo que cada vez mais se torna difícil de alcançar. Por outro lado, a utilização da expressão "sistema de Justiça" permite a perpetuação de uma mistificação que, a meu ver, constitui um dos maiores obstáculos à resolução dos inúmeros problemas que impedem o sistema judicial e o sistema judiciário de cumprir as funções que a Constituição da República lhes atribui. Respondendo, então, ao que me é perguntado, lamentavelmente, não posso deixar de afirmar que as disfunções que comeci a apontar no já longínquo início da década de 90 do século XX sofreram um contínuo e progressivo agravamento, tornando cada vez mais desprotegidos os direitos daqueles que são, do ponto de vista social, os mais frágeis e desfavorecidos. Recordo que, em boa verdade, os únicos direitos de que cada um de nós é verdadeiramente titular são apenas aqueles relativamente aos quais nós dispomos das condições materiais que permitem o seu efectivo exercício.

**[CP] Quais as virtudes e os constrangimentos de que padece actualmente a Justiça?**

[ER] Tendo em conta que é extremamente difícil, e em alguns casos completamente impossível, aos sociologicamente desfavorecidos obter,

em tempo útil, uma decisão judicial vinculativa que proteja os seus direitos que estão reconhecidos na letra da Lei contra os abusos daqueles que dispõem da força que lhes advém de um poder de facto que a sua posição social lhes permite usufruir, diria que são poucas ou nenhuma as virtudes. E, em minha opinião, esse é o principal problema que afecta o sistema judicial e o sistema judiciário, sendo que, por a lista ser tão extensa, não me é aqui possível enumerar os muitos constrangimentos que afectam esses dois sistemas.

**[CP] Estamos em 2024. Alguns dos problemas da Justiça continuam a ser os mesmos de há 10 anos, com a morosidade sempre no topo. Por que razão continuamos a ter uma Justiça lenta?**

[ER]: Os problemas do sistema judicial e do sistema judiciário, sendo que a morosidade dos processos é apenas um deles, já se arrastam há décadas sem que tenha existido até agora (e, muito sinceramente, não espero que tal venha a acontecer em breve) vontade política para encontrar soluções realmente efectivas para essas disfuncionalidades. Quando alguma coisa funciona mal durante tanto tempo é porque deve estar a funcionar bem para alguém. A morosidade é uma consequência do carácter burocrático e entorpecedor não apenas dos vários códigos de processo, mas, de igual modo, de toda a estrutura funcional dos Tribunais e das Delegações do Ministério Público (MP).

**[CP] Estão por fazer muitas reformas estruturais? Quais considera mais prementes e necessárias?**

[ER]: Mais uma vez, a lista é demasiado longa, mas as mais prementes e indispensáveis são as reformas relativas à estrutura e ao funcionamento dos vários Conselhos Superiores, e à escolha das pessoas que ocupam lugares nesses organismos, mas também à escolha da pessoa que exerce a função, que é de uma enorme relevância, de Director do CEJ (Centro de Estudos Judiciários), nomeadamente quanto ao modo como todas

essas entidades devem prestar contas da sua actividade. E uma radical simplificação de todos os códigos de processo também seria bem-vinda.

**[CP]: Como olha para a forma como a Justiça tem actuado nos processos de corrupção?**

[ER]: A corrupção é um cancro profundamente enraizado na sociedade que impede que o País se desenvolva como as suas potencialidades, de outro modo, lhe permitiriam fazer. Todavia, em minha opinião, nunca foi feito um efectivo combate às raízes sociais desse mal e as investigações e os processos judiciais que foram e estão a ser desencadeados não serviram para o erradicar.

**[CP]: Quais têm e/ou são os principais entraves à investigação deste crime? Há falta de meios de combate?**

[ER] A falta de meios é um dos entraves. Contudo, em minha opinião, as investigações de natureza criminal não serão a melhor maneira de combater a corrupção. A corrupção é um negócio, razão pela qual, a meu ver, haverá, isso sim, que encontrar formas de esse negócio deixar de ser lucrativo.

**[CP] No caso da Operação Influencer (para citar um dos mais recentes), como analisa a forma como o MP actuou?**

[ER]: Muito haveria para dizer acerca desse caso, mas prefiro apenas sublinhar que a violação do segredo de justiça é um crime profundamente hediondo que dá corpo à maior de todas as corrupções, que é a corrupção moral, e que abala profundamente toda a estrutura do Estado de Direito e que o parágrafo que motivou a demissão do primeiro-ministro é, sob o ponto de vista técnico-jurídico, um erro grave.

**[CP] A Justiça tem sido politizada ou estamos mais perante a chamada politização da Justiça?**

[ER]: Já há muitos anos que a actuação do MP tem consequências políticas. Apenas desta vez essas consequências atingiram um patamar de gravidade nunca alcançado.



Eurico Reis, juiz desembargador jubilado: "Já há muitos anos que a actuação do MP tem consequências políticas. Apenas desta vez essas consequências atingiram um patamar de gravidade nunca alcançado"

## O juiz "sem medo"

Combativo, sem nunca ter medo de dizer o que pensa, Eurico Reis nasceu a 15 de Dezembro de 1956, em Lisboa, tendo-se licenciado em Direito em Agosto de 1980 na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa. Exerceu funções no Tribunal de Instrução Criminal de Faro, no Tribunal do Trabalho do Funchal (com jurisdição sobre toda a área da RAM), no Tribunal Judicial de Cascais, de que foi presidente administrativo, no Tribunal Cível de Lisboa, no Tribunal da Relação de Évora e, desde Setembro de 2011 até à data da sua jubilação (1 de Março de 2022) no Tribunal da Relação de Lisboa, tendo aí exercido funções na 1.ª Secção (Cível) e na 10.ª Secção (Propriedade Intelectual, Concorrência, Regulação e Supervisão), das quais foi presidente. Liderou o Conselho Nacional de Procriação Medicamentosa Assistida, por nomeação da AR desde Maio de 2007 até Fevereiro de 2018, tendo cessado funções por demissão voluntária em 27 de Abril de 2018, na sequência de acórdão do Tribunal Constitucional proferido três dias antes, acerca da gestão de substituição. É presidente da Associação Movimento Cívico Não Apaguem a Memória (NAM) e vice-presidente da Liga Portuguesa dos Direitos Humanos - Civitas (LPDH -C).

**[CP]: Nas últimas décadas instalou-se uma sensação de que há a justiça dos poderosos e a dos comuns. Há um problema sistémico de corrupção no País ou é uma questão de percepção e ilusão mediáticas?**

[ER]: A sociedade não é igualitária e, por essa razão, os socialmente mais poderosos (por via do dinheiro, mas não só) usufruirão sempre de mais vantagens, incluindo quando têm de lidar com o sistema judicial e o sistema judiciário, do que aqueles que são mais desfavorecidos. E porque esses sistemas são burocráticos e entorpecedores,

essas vantagens tornam-se maiores e mais nítidas.

**[CP]: Olhando para o actual momento - tendo em conta também a instabilidade internacional - que futuro vê para Portugal e que papel tem a Justiça? Como olha para a escolha de Rita Júdice para ministra da Justiça e que desafios mais prementes terá pela frente?**

[ER]: Não partilho a tese do lobo na conhecida fábula de La Fontaine 'O Lobo e o Cordeiro' e, portanto, nunca julgo as pessoas pelos progenitores que têm, mas sim pelos actos concretos

que cada um ou cada uma praticam. Considero a Senhora Ministra uma pessoa estimável, mas não conheço o seu pensamento estratégico acerca dos problemas do sistema judicial e do sistema judiciário, pelo que terei de aguardar pela apresentação do programa do Governo para o sector. Todavia, pela forma como se iniciou a presente legislatura, penso que existe uma elevada probabilidade de que ocorram novas eleições parlamentares no início de 2025, o que, também com um grau elevado de probabilidade, tornará mais difícil o desenvolvimento das reformas de fundo que a cada dia que passa se tornam mais urgentes. Quando muito, teremos mais remendos quando o que é necessário é um fato novo. Não é que resolver injustiças salariais ou criar incentivos para o recrutamento de pessoas para suprir as faltas no preenchimento dos quadros não sejam questões sérias para as quais há que encontrar soluções, mas, em minha opinião, o que é verdadeiramente necessário é que seja desencadeado um debate muito profundo e alargado, como nunca houve até agora, acerca do que são e para que servem, o sistema judicial e o sistema judiciário, debate esse no qual é indispensável que, de alguma forma - naturalmente, de forma organizada -, toda a sociedade participe e que não seja deixado nas mãos dos "iluminados" do costume. Com ou sem guerras, localizadas, regionais ou até uma mundial (infelizmente, a hipótese de uma das guerras actualmente em curso poder escalar para uma guerra mundial não pode ser liminarmente afastada e a recente homilia pascal do Papa Francisco veio alertar-nos para esse perigo), não estou optimista. Contudo, essa situação não deve impedir-nos, enquanto comunidade, de tentar encontrar soluções reais e efectivas para esses tão prementes problemas. Embora todos devamos ter a consciência de que isso não depende só dela, vamos ver se a nova ministra da Justiça será capaz de dar os primeiros passos nessa direcção.

(\* ) Jornalista do "Campeão" em Lisboa

NO CONCELHO DE PAMPILHOSA DA SERRA

# ALDEIA DE CASTANHEIRA SIMULA ACÇÕES DE PROTECÇÃO E SOCORRO

A aldeia de Castanheira da Serra, freguesia de Fajão, concelho de Pampilhosa da Serra, vai ser palco de um simulacro no âmbito da protecção e socorro, com o objectivo de promover e testar a interligação entre as várias entidades em caso de sinistro.

Este simulacro, que tem como nome “Castanheira on Fire”, irá decorrer naquela pequena aldeia do alto Ceira, na Serra do Açor, no próximo dia 4 de Maio, durante todo o dia.

Trata-se de uma iniciativa promovida pela Comissão de Melhoramentos de Castanheira da Serra em conjunto com as Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários de Setúbal e da Pampilhosa da Serra e que conta, ainda, com o apoio da Junta de Freguesia de Fajão-Vidual.

Neste exercício irão participar os Bombeiros Voluntários de Pampilhosa da Serra, Bombeiros Voluntários de Setúbal, Bombeiros Voluntários de Coja, Bombeiros Voluntários Sul Sueste (Barreiro), Guarda Nacional Republicana, UEPS - Unidade de Emergência, Protecção e Socorro



Castanheira da Serra, na freguesia de Fajão, viveu momentos de aflição com um grande incêndio em Outubro de 2017

(GNR), Sapadores Florestais da Junta de Freguesia de Fajão Vidual, Protecção Civil Municipal de Pampilhosa da Serra.

O simulacro irá dividir-se em duas partes. Durante a manhã irá decorrer um exercício de orientação, busca e resgate em montanha, onde participarão as várias corporações de bombeiros envolvidas neste evento, simulando uma situação de resgate e salva-

mento de pessoas perdidas na serra.

Terminado o primeiro exercício, e sem hora marcada, terá lugar o simulacro de incêndio rural em torno da aldeia de Castanheira da Serra, onde se pretende recriar um cenário de combate a um incêndio na zona envolvente do aglomerado populacional, com todas as possibilidades que uma situação destas pode causar.

A ideia será reproduzir

as habituais condições de um dia de Verão em que a intervenção dos meios de socorro e protecção será dificultada pela presença de muitos automóveis de todos aqueles que habitualmente se encontram na aldeia em período de férias.

Este exercício tem como principais objectivos a promoção da interligação entre as entidades de protecção e socorro, promover a troca de experiências e conheci-

mentos entre os bombeiros locais e os que vêm das zonas urbanas; e a promoção da consciência da população na forma de reagir e colaborar com as autoridades em situações de risco.

Terminado o simulacro, a Comissão de Melhoramentos de Castanheira da Serra (associação local, fundada em 1952) tem como objectivo realizar um diagnóstico das principais vulnerabilidades e constrangimentos em caso de incêndio florestal, visando melhorar os procedimentos e capacidade de atuação durante um possível sinistro no futuro.

Pretende-se identificar situações que possam ser corrigidas, alteradas e melhoradas, por forma a minimizar as dificuldades no combate ao fogo e evitar possíveis danos pessoais e materiais.

Recorde-se que, ao longo dos anos, a Castanheira da Serra e toda a zona do alto Ceira têm sido fustigadas por diversos incêndios florestais, com maior relevo para o grande incêndio de Outubro de 2017, que teve início nas imediações da aldeia, tendo consumido, durante vários dias, milhares de hectares de floresta.

## FUNDAÇÃO ADFP PAGA MAIS IMPOSTOS DO QUE RECEBE DE SUBSÍDIOS

A Fundação ADFP anunciou que fechou as contas de 2023 com receitas totais de 18,9 milhões de euros, destacando que recebeu de subsídios do Estado (incluindo autarquias e UE) 1 milhão e 223 mil euros e pagou de impostos e taxas 2 milhões 660 mil euros.

“Por cada 100 euros que recebe de subsídios públicos a ADFP paga quase 218 euros de impostos e taxas ao Estado”, refere o presidente da Fundação, Jaime Ramos, assim como por cada 100 euros de todas as receitas entrega ao Estado 14 euros, o que considera uma “brutalidade”.

“A ideia que as IPSS - Instituições Particulares de Solidariedade Social não pagam impostos é uma das mentiras mais frequentes, um falso mito urbano”, sustenta Jaime Ramos, acentuando que a Fundação ADFP, Assistência, Desenvolvimento e Formação Profissional, com 36 anos, assume-se como “a mais eclética e inclusiva organização nacional”, com actividade diversificada em Coimbra, Condeixa, Fundão, Lousã, Miranda do Corvo e Penela.

“É uma das maiores fundações nacionais, particulares e laicas, com quase 500 trabalhadores e mais de 900 colaboradores, tendo como objectivo combater e prevenir o sofrimento, investindo com bondade em pessoas”, com actividade na área social, saúde, educação, cultura, desporto, mas também no turismo, agricultura e habitação social”, refere o presidente da Fundação ADFP.

Entre muitas valências, como o Hospital Compaixão, o cinema de Miranda e o colégio St. Paul’s em Coimbra, associam-se as respostas para crianças, idosos, pessoas sem-abrigo, deficientes, doentes mentais, mulheres e refugiados.



## EXPOSIÇÃO DE AGUARELAS DO ARTISTA VISIENSE HERCULANO DA COSTA

“A Cor não tem Fronteiras» é o tema da exposição que vai estar patente ao público, de 9 a 31 de Maio, no Memorial aos Refugiados e ao Cônsul Aristides de Sousa Mendes, da autoria do aquarelista viseense Herculano da Costa, artista que se tem vindo a afirmar de forma muito vincada no panorama da arte portuguesa. O artista realizou estudos de Comunicação Social e Jornalismo na Escola Superior de Viseu. Recebeu uma menção Honrosa, com a obra «Une Femme dans le Ville», na sua primeira participação no Concurso «Pintar Viseu», da Junta de Freguesia de Viseu. Foi convidado para a de-

coração de diversos itens – chávenas, copos, pacotes de açúcar – para as empresas Epos Caffè e Leonara Coffee Store, de Vítor Simões Lopes, Torres Vedras e pela «Vista Alegre», para a decoração de uma sardinha, no âmbito da famosa iniciativa «Sardinha by Bordallo Pinheiro. Foi ainda convidado para ilustrar o rótulo de um lote de Vinho do Porto, uma edição especial em homenagem ao ilustre Poeta português Fernando Pessoa, evocando a mensagem da Diáspora portuguesa no Mundo. Edição em estojos de luxo, com uma pequena serigrafia numerada (1.000 unidades), uma iniciativa da Wine Colors – Porto & Heritage Wi-



O artista Herculano da Costa em foto recente com alguns dos seus muito amigos viseenses, notando-se, à esquerda, António de Oliveira Gilvaia, empresário dono das Farturas Oliveira. Herculano da Costa é o terceiro.

nes/Sílvia Cunha e Amadeu Teixeira Fernandes. Está representado em diversas colecções particulares, no País e estrangeiro, nomeadamente:

Tânia Ribas de Oliveira, «A Nossa Tarde»/RTP1; Dr Pedro Machado, ex-presidente do Turismo de Portugal/Centro; Dr António Quarasma (O Valor do Tempo/

Museu do Pão/A Brasileira do Chiado) Dr João Paulo Rebelo, ex-Secretário de Estado da Juventude e Desportos; Drª Ana Abrunhosa, ex-Ministra da Coesão Territorial; Eng.º Fernando Nunes (Grupo Visabeira); António-Pedro Vasconcelos (Escritor e Cineasta, recentemente falecido e que tinha por Herculano especial afeição e admiração); e Fernando Mendes, «O Preço Certo»/RTP1 A Exposição, composta por diversos trabalhos em aquarela, será inaugurada no dia 9 de Maio, pelas 17h00, com a presença do Autor, e ficará à disposição dos visitantes, como se disse no início, até ao dia 31 de Maio de 2024.



## ANÁLISE DAS MUDANÇAS EM 50 ANOS

# ESCOLA AGRÁRIA VAI DEBATER FUTURO DA AGRICULTURA

“A agricultura portuguesa nos 50 anos do 25 de Abril: mudanças e perspectivas de futuro” é o tema do encontro que a Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC) promove, no próximo dia 10 de Maio, no seu auditório principal.

Este encontro, enquadrado nas comemorações do aniversário da revolução de Abril de 1974, pretende promover o diálogo e o intercâmbio de experiências e pontos de vista, em torno das mudanças que se operaram no mundo rural e na agricultura portuguesa nos últimos 50 anos, com impacto nos campos, nas pessoas, no território e nos sistemas alimentares.



Em análise vai estar, na Escola Superior Agrária de Coimbra, as mudanças no mundo rural e na agricultura com impacto nos campos, nas pessoas, no território e nos sistemas alimentares

Esta reflexão sobre a agricultura e o mundo rural desde a revolução do 25 de Abril convoca também a pensar sobre o futuro, incluindo no que deverá mudar nas políticas públicas

(europeias e nacionais) para eliminar as fragilidades dos agricultores face ao mercado e reforçar o seu reconhecimento social, assegurar as condições para que se possa reduzir a dependência ali-

mentar, regular as actividades que comportam riscos ambientais e apoiar aquelas que contribuem para a conservação da natureza e para a mitigação dos efeitos das alterações climáticas.

O painel I subordina-se ao tema “A agricultura portuguesa e o impacto imediato da democracia”, já o painel II debruça-se sobre a temática “O Estado e o mercado: balanço e contribuição para as mudanças na agricultura portuguesa”. “Os desafios do futuro” é o tema global da mesa-redonda, que fecha o programa. Toda a informação sobre o encontro e as inscrições estão disponíveis no site da ESAC (eventos), com a iniciativa a decorrer das 9h30 às 18h30.

## ATLETA PORTUGUÊS MORRE DURANTE MARATONA DE AVEIRO

Um atleta de 43 anos, participante na maratona de Aveiro realizada no passado domingo (28), sofreu uma paragem cardiorrespiratória durante a prova, tendo vindo a falecer, segundo fonte oficial da Câmara de Aveiro. O incidente ocorreu por volta do quilómetro 33 da prova, onde a vítima recebeu assistência no local e foi transportada para o hospital ainda com vida, porém, acabou por não resistir. O atleta era de nacionalidade portuguesa conforme acrescentou a mesma fonte. O vencedor da maratona foi o marroquino Mohamed Chaaboud, que completou o percurso em 2:09:19.290. O melhor classificado português nesta competição foi Carlos Costa, alcançando o quinto lugar. Mais de 20 mil pessoas, oriundas de 91 nacionalidades distintas, participaram na maratona, que se dividiu em quatro distâncias: maratona (42 quilómetros), meia-maratona (21 quilómetros), corrida (10 quilómetros) e caminhada (5 quilómetros).

## DOIS PRÉDIOS NA BAIXA DE COIMBRA REABILITADOS PARA HABITAÇÃO SOCIAL

Obra de reabilitação de dois imóveis municipais, situados na Rua Direita e Rua Nova, destinados a futura habitação social, foi consignada no salão nobre da Câmara de Coimbra.

A empreitada foi adjudicada à empresa Irmãos Lopes & Cardoso, Lda. por 542.745 euros e tem um prazo de execução de 370 dias.

O projecto de arquitectura é da responsabilidade da Divisão de Projectos de Edifícios e Equipamentos Municipais e os imóveis em questão situam-se na Rua Direita (80-82-82-A) e Rua Nova (44-46), formando um gaveto. O imóvel da Rua Direita é composto por rés-do-chão, 1.º, 2.º e 3.º andares, já o da Rua Nova é composto por rés-do-chão, 1.º andar, 2.º andar e águas-furtadas.

Os edifícios apresentam mau estado de conservação, com graves deficiências generalizadas, nomeadamente no revestimento da cobertura, ausência de isolamento térmico, caleiras e tubos de queda danificados, paredes interiores em más condições de salubridade,



As obras foram adjudicadas por 542.745 euros e têm um prazo de execução de 370 dias

estrutura de pavimentos desnivelados, destacamento de rebocos, casas de banho inadequadas, vãos danificados, vidros partidos, destacamento dos rebocos exteriores e utilização de rebocos inadequados.

A proposta de intervenção contempla, por isso, demolições do interior dos edifícios, de modo a adaptar o desenho do reforço estrutural e a nova formatação interior, com os padrões de segurança, de habitabilidade e o reforço estrutural necessário. As construções existentes no pátio a poente são demolidas com o objectivo de devolver melhores

condições de salubridade dos espaços confinantes.

Na reabilitação, um dos princípios base foi o de dotar os imóveis de um maior conforto por forma a serem conseguidas as condições mínimas de habitabilidade.

No espaço comercial existente no rés-do-chão, com entrada pela Rua Direita 80-82, a intervenção consiste na manutenção e restauro do espaço que inclui o forno da antiga padaria existente, com excepção para as instalações sanitárias que são inteiramente novas de modo responder às necessidades actuais de utilização.

## SAÚDE

### CASOS DE SARAMPO AUMENTAM PARA 23

O balanço mais recente da Direcção-Geral da Saúde (DGS) revela que o número de casos confirmados de sarampo em Portugal subiu para 23, com seis casos ainda em investigação. Desde o início do ano até 21 de Abril, foram notificados 169 casos suspeitos, dos quais 140 foram descartados. A maioria dos casos confirmados concentra-se em Lisboa e Vale do Tejo, com 14 casos, seguida pela região Norte, com sete casos. As regiões Centro e a região autónoma da Madeira registaram um caso cada. Embora quatro pacientes tenham necessitado de internamento, nenhum óbito foi registado. O primeiro caso confirmado foi o de um bebé de 20 meses, não residente em Portugal e não vacinado. A DGS enfatiza a importância da vacinação contra o sarampo de acordo com o Programa Nacional de Vacinação, que recomenda duas doses para crianças e adultos nascidos após 1970.

### CARDIOLOGIA PEDIÁTRICA DE COIMBRA FEZ MISSÃO NA GUINÉ-BISSAU

O Serviço de Cardiologia Pediátrica da Unidade Local de Saúde (ULS) de Coimbra realizou uma missão médica, de saúde, à Guiné-Bissau, no âmbito dos acordos de cooperação. “Esta missão teve como objectivo a avaliação de crianças portadoras de doença cardíaca para identificar aquelas com critérios de evacuação para Portugal”, explicou António Manuel Pires, director do Serviço de Cardiologia Pediátrica da ULS de Coimbra e médico responsável por liderar esta missão. “Foram também observadas crianças previamente intervencionadas no nosso país, assegurando assim o seu correcto seguimento”, explica o clínico, acrescentando que “a observação das crianças decorreu nas instalações da clínica Centro Pediátrico Renato Grandi, em Bissau”. Durante a missão foram observadas 174 crianças, 50 das quais em primeira consulta. Encontram-se, actualmente, em lista de espera 93 crianças com critérios para evacuação.

### BOLSA PARA INVESTIGAÇÃO NA PATOLOGIA DA COLUNA VERTEBRAL

A Sociedade Portuguesa de Patologia da Coluna Vertebral (SPPCV) anunciou a abertura das candidaturas para a Bolsa de Investigação na área da patologia da coluna vertebral, que decorrem até 31 de Maio. Ao projecto vencedor será atribuído um prémio monetário de cinco mil euros. Esta bolsa tem como objectivo premiar o/os investigador/es que a ela se candidatem com um projecto original de investigação básica na área da patologia da coluna vertebral, que será avaliado em função do seu carácter inovador e do potencial impacto na prática clínica ou saúde pública.

### EXAMES DE RADIOLOGIA CUSTARAM MAIS DE 100 MILHÕES AO SNS

O Estado gastou mais de 100 milhões de euros com exames de radiologia em 2022, um montante que faz com que seja a terceira maior despesa convencionada do Serviço Nacional de Saúde (SNS). Já no primeiro semestre de 2023, os encargos com este sector convencionado foram de cerca de 68 milhões de euros, indica a Entidade Reguladora da Saúde. Em termos de acesso, a ERS apurou que 149 concelhos de Portugal continental não têm oferta convencionada na valência de radiologia. Os concelhos com maior número de estabelecimentos não públicos são Lisboa (87), Porto (53), Coimbra (27), Cascais (18), Braga (17), Loures (16), Sintra (16) e Setúbal (15).

### DIFICULDADES NO ACESSO À FISIOTERAPIA

O bastonário da Ordem dos Fisioterapeutas, António Lopes, alertou para a dificuldade do acesso dos utentes à fisioterapia, sublinhando que existem apenas cerca de 1.500 profissionais no Serviço Nacional de Saúde, enquanto existem 12.000 no país. “A nossa principal preocupação tem a ver com a prestação de cuidados e uma série de circuitos burocráticos administrativos que existem e que importa desbloquear para que possamos ter uma resposta mais atempada e mais dirigida às verdadeiras necessidades dos utentes”, diz o bastonário.

O MAIOR EVENTO NACIONAL SOBRE TURISMO INTERNO

# TURISMO DO CENTRO PROJECTA "PONTE PARA GERAR ENTENDIMENTOS"

JOÃO PAULINO\*

O turismo interno está em evolução e as mudanças têm sido constantes. Para analisar os desafios e discutir as inovações na actividade, com um impacto significativo na economia, o Turismo do Centro vai voltar a promover o Fórum de Turismo "Vê Portugal", o único evento sobre turismo interno no país.

De 3 a 5 de Junho, a décima edição do Fórum de Turismo, com o alto patrocínio da Presidência da República, decorre com o tema central "Turismo: Ponte para gerar entendimentos", este ano em Torres Vedras, com a presença dos maiores especialistas, depois de Viseu, Aveiro, Coimbra, Leiria, Guarda, Castelo Branco, Caldas da Rainha, Tomar e Covilhã.

"O turismo é das actividades económicas mais resilientes do país. É, provavelmente, das que mais evolui e mais inovação traz à nossa economia. Nas últimas duas décadas, o turismo da procura turística mudou os seus paradigmas e todas as suas dimensões, a começar da questão de deslocação - as low cost, que mudou o paradigma - e da oferta. Isto veio alterar o perfil da procura. Este fórum serve também para discutir as inovações e mudanças que o turismo interno tem vivido", afirmou



"O fórum serve também para discutir as inovações e mudanças que o turismo interno tem vivido", refere Jorge Sampaio, membro da Comissão Executiva do Turismo do Centro

Jorge Sampaio, membro da Comissão Executiva do Turismo do Centro.

Salientando que, mesmo durante a pandemia, o Fórum de Turismo realizou-se, mesmo que em modalidade "online", Jorge Sampaio realçou que, em Torres Vedras, se vai ter "a oportunidade de mostrar um Centro de Portugal que está sempre à frente desta inovação".

Jorge Sampaio frisou que "não há outra força de trazer inovação se não se discutir" e reflectir também como se vai continuar "a evoluir e a progredir" e estudar formas de "inovação do turismo interno".

### A preocupação de atrair

A presidente da Câmara Municipal de Torres Vedras, Laura

Jesus Rodrigues, considerou que "é muito importante" a cidade "poder receber, este ano, o Fórum de Turismo".

A autarca referiu-se à importância da escolha da cidade que alberga o Fórum de Turismo: "Somos realmente uma cidade média, com características urbanas e rurais. Somos um território vinhateiro, muito ligado à História, com o único tipo de

fortificações napoleónicas, que, realmente, como primeira linha de defesa, foram extraordinariamente importantes, para resistir à invasão francesa. Simultaneamente, temos 20 quilómetros de costa, de uma grande qualidade, e reunimos vários condimentos para agradar a quem nos visita e para sermos um belo anfitrião deste fórum".

Laura Jesus Rodrigues admitiu que Torres Vedras, "um território vinhateiro", é "uma cidade mais pequena do que aquilo onde é habitual se realizarem estes fóruns" e assinalou que a localidade próxima de Lisboa "é intermédia, não é as grandes cidades", em que se constata já diversos problemas ligados ao turismo.

"Quando se pensam nestas coisas, é bom pensarmos então nas cidades com uma dimensão mais pequena, que podem, naturalmente, começar a receber outro tipo de visitantes e que podem ser atractivas, não só para os visitantes estrangeiros, mas também para os do interior, para o turismo do interior. Creio que Torres Vedras, a meia hora de Lisboa, com características urbanas e rurais, tem, naturalmente, essas características que permitem realmente alavancar este tipo de turismo", concluiu.

(\*) Jornalista do "Campeão" em Lisboa

## Das reuniões de negócios à descoberta do território

Os três dias do 10.º Fórum de Turismo de Interno "Vê Portugal", em Torres Vedras, serão intensos. Desde as B2B, terceira edição das reuniões de negócios, aos debates e à descoberta do território, o programa desta iniciativa do sector turístico do Centro propõe-se abordar diversas vertentes do turismo nacional.

Na tarde do primeiro dia, 3 de Junho, realizam-se as B2B, na Praia de Santa Cruz, no espaço Noah Surf House. Apresentada por Sílvia Ribau, que superintende ao núcleo de Estruturação, Planeamento e Promoção do Turismo do Centro, a ocasião junta os agentes da oferta turística da sub-região Oeste com operadores turístico e agentes de viagens nacionais. A manhã do

dia seguinte é preenchida com a sessão de abertura, debates e apresentações, no Teatro-Cine de Torres Vedras.

Andreia Rodrigues, chefe do núcleo de Comunicação, Imagem e Relações-Públicas do Turismo do Centro, revelou que a sessão de abertura será presidida por Pedro Machado, secretário de Estado do Turismo, contando ainda com: Francisco Calheiros, presidente da Confederação do Turismo de Portugal, Raul Almeida, que preside ao Turismo do Centro, e Laura Rodrigues, a edil de Torres Vedras.

O primeiro painel é subordinado ao tema "Desafios para as Entidades Regionais de Turismo". Moderado por Carlos Abade, presidente do Turismo



Andreia Rodrigues, chefe do núcleo de Comunicação, Imagem e Relações-Públicas do Turismo do Centro, apresentou o vasto programa da iniciativa

de Portugal, terá ainda como intervenientes os presidentes das Entidades Regionais de Turismo: Raul Almeida (Centro), Luís Pedro Martins (Porto e Norte), Carla Salsinha (Lisboa), José Santos (Alentejo) e André Gomes (Algarve).

Ainda durante a manhã, "Turistas Improváveis - Experiências inspiradoras rumo à promoção da paz em territórios de guerra" é o segundo painel, moderado por Dulcineia Ramos, vereadora do Turismo da Câmara Municipal de Torres

Vedras. O torriense Bruno Santos, piloto de motos TT e Rally Raid, Mário Patrocínio, escritor e cineasta, igualmente de Torres Vedras, e Rui Nunes da Silva, presidente do IPAV - Instituto Padre António Vieira integram o painel.

Na parte da tarde, os participantes no "Vê Portugal" têm várias propostas de visita aos principais activos turísticos do concelho de Torres Vedras, entre as quais as Linhas de Torres. A noite é reservada ao jantar oficial "Vê Portugal", destinado também a homenagear empresas e personalidades que se destacam no sector turístico regional e nacional.

O terceiro e último dia do Fórum de Turismo é cumprido com os painéis "A Paz como Destino Turístico", "A Paz Começa Aqui - Formas de estimular a cooperação e a coesão territorial" e "Impactos da guerra na economia mundial e nacional".

## CENTRO COMERCIAL CELEBROU 18 ANOS

# DIRECTOR DO FORUM COIMBRA ANTECIPA NOVOS HORIZONTES COM EXPANSÃO E APP

JOANA ALVIM

No coração da cidade dos estudantes, o Forum Coimbra, que celebrou 18 anos, tem sido muito mais do que apenas um centro comercial. Gerido pela Multi Portugal, este gigante do comércio já recebeu mais de 135 milhões de visitantes desde a sua inauguração em 26 de Abril de 2006.

João Vaz, o director do Forum Coimbra, partilha a sua visão sobre este marco importante: “Estamos em Coimbra, mas o nosso impacto vai muito além das fronteiras da cidade. Somos uma referência regional, comprometidos com o desenvolvimento económico e social da nossa área de influência. Além disso, estamos empenhados em apoiar iniciativas de solidariedade social e em promover a sustentabilidade em todas as nossas operações”.

Para assinalar esta ocasião, o Campeão das Províncias teve a oportunidade de conversar com João Vaz, o homem por trás do sucesso do Forum Coimbra. Nesta entrevista, vamos descobrir mais sobre os desafios enfrentados, as conquistas alcançadas e o futuro que aguarda este ícone do comércio na região Centro.

**Campeão das Províncias [CP]: Qual é o balanço que o Forum Coimbra faz destes 18 anos de existência?**

João Vaz [JV]: O balanço destes 18 anos é francamente positivo. Atingimos a “maioridade” com um percurso que criou uma nova forma de fazer compras e tem proposto à região novas opções de lazer e entretenimento. O Forum Coimbra é hoje visto como um ponto de referência no comércio e economia regional, aberto à comunidade e sempre à procura de experiências diferenciadoras para propor aos seus visitantes. Inovou na experiência de compras e proporciona serviços eficientes para marcas e fornecedores.

Com uma equipa de quase 1.700 colaboradores e 141 lojas, o Forum Coimbra não é apenas um lugar para fazer compras, é um verdadeiro ponto de encontro para a comunidade local.

**[CP]: Quais foram os principais desafios enfrentados pelo Centro ao longo deste período?**

[JV]: O maior e mais complexo



O Forum Coimbra tem actualmente programas em curso para poupar energia e água e instalou uma central de produção de energia fotovoltaica



João Vaz: “O Forum Coimbra, gerido pela Multi Portugal, recebeu mais de 135 milhões de visitantes nos seus 18 anos de actividade”



O Forum Coimbra, que celebrou 18 anos, é o maior centro comercial da região Centro

desafio de todos foi o da pandemia. Tratou-se de uma realidade completamente nova para toda a sociedade e à qual tivemos de responder sem conhecer ao certo como seria o futuro a partir desse acontecimento. Desenvolvemos medidas de segurança totalmente novas, funcionámos com restrições nunca antes conhecidas e lidámos com alterações nos padrões de consumo. A adaptação às crises económicas e às novas tecnologias foram outros dos desafios, assim como a necessidade de “reinven-

ção” face à concorrência que foi surgindo. Outro desafio, que diria permanente, é encontrar propostas e soluções suficientemente atraentes quer para as marcas, quer para fidelizar os visitantes.

**[CP]: Como se posiciona o Forum Coimbra na região Centro em termos de mercado e relevância?**

[JV]: O Forum Coimbra, gerido pela Multi Portugal, recebeu mais de 135 milhões de visitantes nos seus 18 anos de actividade. O maior

centro comercial da região Centro é hoje um importante dinamizador da economia regional, assegurando quase 1.700 postos de trabalho, com 141 lojas que incluem as principais marcas que operam em Portugal na área do retalho alimentar e não alimentar e restauração, além de espaços de lazer e entretenimento. Foi novamente distinguido com o Prémio Cinco Estrelas Regiões 2024, o que prova a consistência das suas apostas e a forma como temos uma grande proximidade a toda a região.

Com uma área bruta locável de 48.000 metros quadrados, é o maior centro comercial da região Centro. Conta com 141 lojas, distribuídas por três pisos comerciais, seis salas de cinema, uma área de restauração com 1.070 lugares sentados e 30 restaurantes e disponibiliza 2.579 lugares de estacionamento gratuitos.

**[CP]: Que investimentos têm sido realizados pelo Forum Coimbra no que diz respeito à sustentabilidade?**

[JV]: No domínio da sustentabilidade o Forum Coimbra tem actualmente programas em curso para poupar energia e água e instalou uma central de produção de energia fotovoltaica. A preocupação com a sustentabilidade e os princípios ESG é comum a todos os espaços geridos pela Multi Portugal e para o Forum Coimbra é uma prioridade. Por exemplo, todos os eventos e programas que lançamos têm de ser realizados com critérios de sustentabilidade. A campanha que assinala os 18 anos, por exemplo, foi concebida de acordo com esses critérios.

Durante o ano de 2023, o Fórum Coimbra atraiu 8.487.746 visitantes ao longo do período. Esse alto índice de afluência reflecte a posição central e a popularidade do centro comercial na região. Além disso, os números do volume de negócios dos lojistas, excluindo grandes âncoras como PRIMARK e CONTINENTE, totalizaram um montante de 150.202.000 euros.

**[CP]: Quais são os objectivos e as apostas do Forum Coimbra para o futuro próximo?**

[JV]: Estamos em Coimbra, mas hoje somos uma referência regional com um papel económico e social relevante. Apoiamos as comunidades e instituições locais de solidariedade social e colocamos a sustentabilidade como uma das nossas principais prioridades. Uma das principais apostas é o projecto de expansão da superfície de venda da loja Primark, que passará a operar com área total de cerca de 4.000m2. Uma outra novidade é a aposta na presença digital do Forum Coimbra com a criação de uma app própria, que permitirá uma relação mais próxima com os visitantes. Somos um espaço comercial preparado para o futuro.

ASSOCIAÇÃO ALERTA PARA A URGÊNCIA DE AGIR EM PROL DA NATUREZA

# EM 54 ANOS PERDEMOS 69% DA POPULAÇÃO DA VIDA SELVAGEM

CÁTIA BARBOSA\*

**A**luta por um planeta em que as pessoas vivam em harmonia com a natureza é o que move a Associação Natureza Portugal (ANP). O projecto, fundado em Novembro de 2017, tem como propósito proteger os recursos naturais e a biodiversidade portuguesa, trabalhando em conjunto com o Fundo Mundial para a Natureza (WWF). Oceanos, Florestas, Vida Selvagem, Alimentação, Água e Clima e Energia são as principais áreas de actuação abrangidas por esta parceria.

"Desde 1970 perdemos 69% das populações de vida selvagem e precisamos de agir já. Vivemos uma enorme crise ambiental, o tempo escasseia e é urgente agir agora para travar o aquecimento global para além do aumento de 1,5°, a perda de biodiversidade e o colapso dos ecossistemas", alerta a directora-executiva da ANP, Ângela Morgado, em declarações ao Campeão das Províncias. Apesar de o mundo estar já a enfrentar consequências fruto das alterações climáticas, ainda há tempo para tornar o planeta mais sustentável.

"Devemos unir esforços - governos, organizações e indivíduos - para alterar a forma como usamos os recursos naturais e reduzir a nossa pressão sobre estes. Só com uma natureza próspera podemos prosperar como sociedade", apela a responsável. Nesse sentido, defende que o caminho para alcançar a tão desejada harmonia entre ser humano e meio ambiente passa por uma "acção efectiva pelo restauro da natureza. É dela que extraímos todos os recursos que necessitamos para sobreviver".

## Mais de 30 projectos activos

Tendo na sua génese valores como o respeito, coragem, integridade e colaboração, a ANP actua em várias frentes. A associação conta com mais de 30 projectos de conservação activos, uma equipa multidisciplinar de 30 pessoas e uma base de apoiantes de mais de dois mil cidadãos. Entre as acções em curso estão, por exemplo, o restauro florestal à escala da paisagem em vários pontos do país, devolvendo água à natureza ("Plantar Água"), a educação de jovens através do "Jovens Líderes pelo Planeta", ou o restauro da biodiversidade dos rios, promoção da alimentação responsável e da dieta sustentável através do "Eat4Change", entre outros.



Ângela Morgado é directora-executiva da Associação Natureza Portugal

Ângela Morgado sublinha a importância deste tipo de iniciativas que têm contribuído para a "nossa colaboração em vários sectores da sociedade como governo, empresas, instituições e academia", bem como o "aumento da nossa base social de apoio". Em actividade há, sensivelmente, sete anos, a ANP tem alcançado resultados positivos na defesa do ambiente, em Portugal, tendo também vindo a crescer em termos de impacto na sociedade portuguesa.

"Nos últimos anos, conseguimos a instalação do 1.º Comité de Cogestão de uma pescaria, abrindo assim um precedente para todas as pescarias nacionais serem mais sustentáveis", conta a directora-executiva. Além disso, "fomos a primeira associação da sociedade civil a remover com sucesso uma barreira fluvial; criámos um movimento para a capacitação de jovens ambientalistas; recupe-

rámos mais de 400 hectares de terra ardida através da replantação de árvores e arbustos autóctones".

O trabalho da associação não fica, no entanto, por aqui. A ANP também conseguiu criar o primeiro Observatório de Golfinhos do Tejo, que permite estudar os movimentos da espécie no estuário, e tem ainda vindo a desenvolver várias acções de sensibilização ambiental junto de mais de 3500 crianças e jovens. Conta, para isso, com o apoio de parcerias que a ajudam a "atingir uma natureza positiva em Portugal".

## Sociedade mais consciente

A responsável pela ANP não tem dúvidas de que, ao longo dos últimos anos, "têm sido dados passos importantes ao nível político, empresarial e científico", assim como "ao nível da consciencialização dos cidadãos em geral". Contudo,

estes "não têm sido suficientes". Deste modo, Ângela Morgado adverte para a necessidade de definir prioridades e encontrar o financiamento indispensável para o efeito, já que "não bastam as palavras, precisamos de agir".

É, por isso, "essencial que se adoptem as medidas necessárias para que Portugal faça frente aos desafios ambientais globais, sem as quais não será possível o cumprimento dos compromissos internacionais assumidos, nem tampouco garantir um ecossistema e uma sociedade resilientes", frisa. Ao que tudo indica, o país está a trilhar esse caminho. Na opinião da responsável, há cada vez mais uma consciência colectiva para a urgência de cuidar da natureza e da sua sustentabilidade.

"Vários estudos recentes mostram a crescente consciencialização das pessoas em relação aos efeitos das alterações climáticas e a sua preocupação com o planeta e com os recursos naturais", explica. Sublinha ainda que "cada vez mais, os cidadãos tomam consciência que as suas opções diárias fazem toda a diferença e podem ajudar, de facto, não só a salvar o planeta, como também a torná-lo num lugar mais agradável para se viver". Esta ideia estende-se também às empresas e organizações que se esforçam por deixar uma marca "de responsabilidade ambiental".

A ANP | WWF depende de doativos, de financiamento público e privado a projectos e de acordos de colaboração com empresas.



Ângela Morgado e o ex-ministro do Ambiente e da Acção Climática, Duarte Cordeiro

## CARLOS FIOLHAIS VAI DOAR 40 MIL DOCUMENTOS PARA BIBLIOTECA

**C**arlos Fiolhais vai doar a sua biblioteca ao Município de Coimbra e que ficará instalada na antiga Estação Elevatória no Parque da Cidade. O espaço da Águas de Coimbra (AC) vai ser preparado para acolher parte do vasto espólio do antigo director da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra (UC), composto por cerca de 40 mil documentos.

A doação será feita em várias fases e sempre com o acompanhamento de Carlos Fiolhais, sendo que a primeira entrega compreende três mil documentos.

Carlos Fiolhais, professor catedrático de Física da Universidade de Coimbra e ensaísta, ex-director da Biblioteca de Física da Universidade de Coimbra, ex-director da Biblioteca Geral da UC, fundador e ex-director do Rómulo-Centro Ciência Viva da Universidade de Coimbra e actual coordenador das "Conversas Almedina" na Livraria Almedina-Estádio em Coimbra, pretende doar ao Município de Coimbra parte significativa da sua vasta colecção de livros, publicações periódicas e de suportes áudio e audiovisuais, com vista à criação de um novo equipamento cultural onde funcione uma biblioteca que possa ser desfrutada pelos meus cidadãos e vindouros.

A Águas de Coimbra e a autarquia comprometem-se a realizar as obras necessárias para a abertura da biblioteca até 1 de Abril de 2025 e inaugurar o espaço até 1 de Maio de 2025. De acordo com o protocolo, em obras e equipamento prevê-se um investimento de 100 mil euros (distribuídas por 2024 e 2025) e, para a programação, 20 mil por ano.

De acordo com a proposta, Carlos Fiolhais vai colaborar no desenvolvimento do projecto cultural, na dinamização das suas actividades, sem qualquer renumeração, na organização das actividades, privilegiando a ligação entre as artes, as ciências e as tecnologias, através de apresentações de livros, dinamização de tertúlias, debates, workshops e representações ligadas a livros.



Carlos Fiolhais

(\*Jornalista do "Campeão" no Porto)

## FIGUEIRA DA FOZ CELEBRA 1.º DE MAIO COM "FOLCLORE NAS RUAS"

No âmbito das comemorações do dia 1º de Maio, a Câmara Municipal da Figueira da Foz irá promover a actividade "Folclore nas Ruas", convidando a população a desfrutar de diversas actuações de grupos folclóricos do concelho, em vários locais da cidade. Esta iniciativa, que visa celebrar a riqueza cultural e tradicional do município, contará com a participação graciosa dos seguintes grupos: Grupo Mulhe-

res de Tavadere da Associação Mulheres de Tavadere, Rancho as Cantarinhas de Buarcos do Grupo Caras Direitas, Rancho Etnográfico Os Cavadores do Saltadouro do Clube Desportivo e Amizade do Saltadouro, Rancho Folclórico de Maiorca da Associação Musical União Filarmónica Maiorquense e Rancho Etnográfico da Borda do Campo do Conselho de Moradores da Borda do Campo.

## EXPOSIÇÃO "50 ANOS DE LIBERDARTE" PATENTE ATÉ 26 DE MAIO NO CENTRO DE ARTES E ESPECTÁCULOS

O Centro de Artes e Espectáculos (CAE) da Figueira da Foz tem patente a exposição "50 Anos de LiberdArte", que estará em exibição na Sala Zé Penicheiro até ao dia 26 de Maio. Esta mostra faz parte da residência artística "Magenta, 90 Dias no CAE a Divulgar Arte". A exposição apresenta uma variedade de obras produzidas durante a actividade "Vamos Pintar em Tela 50 Anos de LiberdArte", realizada em 14 de Abril no CAE. Os artistas participantes incluem Antonina

Leshchenko, Conceição Mendes, Cosme, Cristina Luz, Dulce Menezes, Emília Rosa, Fernanda Fernandes, Graça Cunha, Isabel Várzeas, João Sobreira, José Neto, Josefa Reis, Laura Sobreira, Mário Nunes (escultura), Mimi Veríssimo e Victor Costa. A exposição pode ser visitada de segunda a quinta-feira, das 9h00 às 23h00, às sextas-feiras, das 9h00 às 24h00, sábados e feriados, das 10h00 às 24h00 e aos domingos, das 10h00 às 19h00. A entrada é livre.

## GINÁSIO FIGUEIRENSE PRESTA HOMENAGEM A EX-ATLETA E DESTACA CONQUISTAS DESPORTIVAS

Em colaboração com a Câmara Municipal e amigos de Kit Jones, o Ginásio Figueirense organiza, nos dias 3 e 4, uma série de eventos em homenagem ao ex-atleta de basquetebol. As actividades incluem tertúlia, concerto, jantar de homenagem e cerimónia de entrega do Diploma de Sócio Honorário. Além disso, antigos jogadores de futebol do Ginásio terão o seu 2.º Encontro no mesmo dia. O Casino Ginásio lidera nos playoffs e convoca três atletas para a selecção distrital de basquetebol. Enquanto isso,

destaca-se a participação do Ginásio no Open Internacional da Catalunha em remo e a performance de João Gama no Circuito Seniores de Ténis de Mesa. No Voleibol, o Ginásio enfrentou desafios contra equipas de alta competitividade.



## CENTRO LITORAL O.P. CELEBRA INÍCIO DA SAFRA DA SARDINHA COM EVENTO NO RESTAURANTE PÉ NA AREIA

No dia 2 de Maio, às 13h00, o restaurante Pé na Areia acolhe o evento que marca o início da safra da sardinha pela Centro Litoral O.P. O evento, já tradicional, contará com a presença da secretária de Estado das Pescas, Cláudia Monteiro de Aguiar, bem como do presidente da CIM-Região de Coimbra, Emílio Torrão, e do presidente da Câmara da

Figueira da Foz, Pedro Santana Lopes, além de vários autarcas da região de Coimbra e diversas autoridades locais e nacionais. Este encontro tem como objectivo destacar e celebrar a importância do sector das pescas, estratégico para a economia nacional, e realçar a contribuição inegável da sardinha para a gastronomia e cultura de Portugal.

## MUNICÍPIO CELEBROU DIA NACIONAL DO MUSEÓLOGO

No passado dia 29 de Abril, o Município da Figueira da Foz e o Museu Municipal Santos Rocha (MMSR), recentemente integrado na Rede Portuguesa de Museus e prestes a celebrar 130 anos de existência no próximo dia 6 de Maio, foram os anfitriões das comemorações do Dia Nacional do Museólogo, promovidas pela Associação Portuguesa de Museologia (APOM). O evento, que marcou o segundo ano consecutivo de celebração deste dia, contou com a presença dos presidentes da APOM e do Município da Figueira da Foz, João Neto e Pedro Santana Lopes, respectivamente. Durante a tarde, foram apresentadas três comunicações sobre diversos temas relacionados à museologia, seguidas pela entrega de diplomas aos homenageados, incluindo figuras destacadas como João Castel Branco Pereira, Matilde Tomás do Couto, e António Viana, entre outros, pelo seu notável contributo para o sector museológico em Portugal.

## CONDICIONAMENTOS DE TRÂNSITO DEVIDO À REQUALIFICAÇÃO DO PARQUE INDUSTRIAL E EMPRESARIAL

No âmbito da empreitada de "Requalificação / Ampliação do Parque Industrial e Empresarial da Figueira da Foz - 1.ª fase ampliação e rede de saneamento", estão previstos condicionamentos de trânsito na rua Major Humberto Delgado, localizada na freguesia de São Pedro. Estes condicionamentos afectarão o troço compreendido entre a Creche da Morraceira e o entroncamento do acesso ao braço sul do rio Mondego. Estima-se que tais restrições permaneçam em vigor pelo período de 10 dias. O objectivo desta intervenção é melhorar as infra-estruturas industriais e empresariais da região, proporcionando um ambiente mais propício ao desenvolvimento económico local. A Câmara Municipal apela à compreensão e colaboração de todos os munícipes e utentes da via, solicitando que adoptem rotas alternativas sempre que possível, de forma a minimizar os transtornos causados por estes condicionamentos.

## CENTRO DE ARTES E ESPECTÁCULOS RECEBE FESTA DO CINEMA ITALIANO

O Centro de Artes e Espectáculos (CAE) vai receber a Festa do Cinema Italiano, composta por seis sessões, incluindo uma dedicada às escolas. De 1 de Maio a 30 de Junho, os fãs da cultura italiana podem desfrutar da exposição de fotografia intitulada "Siamo Donne - As Divas do Cinema Italiano", em exibição na Sala Afonso Cruz. A abertura oficial da festa está marcada para sábado, 11 de Maio, às 17h00, com a exibição do filme "Ainda Temos o Amanhã", de Paola Cortellesi, uma obra que retrata o poder do amor e da escolha em tempos desafiadores. A programação de sábado continua às 21h30 com a exibição de "Mamma Roma", de Pier Paolo Pasolini, uma obra-prima que conta com a brilhante interpretação de Anna Magnani. No domingo, 12 de Maio, o CAE recebe, às 17h00, "Obrigado, Ra-

pazes", de Riccardo Milani, uma história tocante sobre redenção e o poder transformador do teatro. Às 21h30, é a vez de "Feios, Porcos e Maus", de Ettore Scola, uma sátira tragicómica que conquistou o Prémio para Melhor Realização no Festival de Cannes de 1976. A celebração encerra na segunda-feira, 13 de Maio, com uma sessão especial para escolas, às 10h00, com a exibição do filme "Um Beijo", de Ivan Cotroneo. Às 21h30, o evento termina com chave de ouro com "Piccolo Corpo", de Laura Samani, filme vencedor da 14.ª edição da Festa do Cinema Italiano. Os bilhetes para as sessões do público em geral estão disponíveis por 4 euros, com a opção de adquirir um pack de 5 sessões por 12 euros. Para as sessões dedicadas às escolas, a entrada é gratuita mediante inscrição prévia.

## CAE PRESTA HOMENAGEM A MÁRIO SOARES

No mês de Maio, o Centro de Artes e Espectáculos da Figueira da Foz reserva um lugar especial para o cinema. Um ciclo cinematográfico marcará o início do mês, nos dias 2, 3 e 4, como parte das Comemorações do Centenário do Nascimento de Mário Soares. Quatro sessões serão apresentadas, destacan-



"Beijos Roubados", de François Truffaut (sendo este último exibido no Quartel da Imagem); e "Mudar de Vida", de Paulo Rocha, com a interpretação de Maria Barroso. Para enriquecer ainda mais a experiência, as sessões serão acompanhadas

do cinema francês da Nouvelle Vague e uma obra emblemática do Cinema Novo Português. Os filmes seleccionados para exibição são "A Minha Noite em Casa de Maud", de Éric Rohmer; "O Acochado", de Jean-Luc Godard;

pela apresentação do professor Abílio Hernandez. A entrada para todas as sessões é gratuita, proporcionando assim a oportunidade para todos os amantes do cinema desfrutarem destas obras-primas da sétima arte.

## MIGUEL ROCHA E DUARTE ESTEVES DOMINAM PRIMEIRA ETAPA DO CAMPEONATO NACIONAL DE BODYSURF

No passado dia 28 de Abril, a Praia do Cabedelo, na Figueira da Foz, foi palco de intensa competição no Figueira da Foz Pro, a primeira etapa do Campeonato Nacional de Bodysurf. Neste evento, Miguel Rocha da Associação de Surfistas da Vila (ASV) e Duarte Esteves da Associação de Desenvolvimento Mais Surf (ADMS) emergiram como os grandes vencedores. A ADMS destacou-se com a presença de 10 atletas nesta prova inaugural, com Santiago Bóia, Filipe Nascimento, David Nascimento, Duarte Esteves e Matilde Simões na categoria Sub 18/Juniores, e

Miguel Guedes, António Mota, Nuno Tinoco, João Esteves e Eurico Gonçalves na categoria Open. Miguel Rocha, o actual campeão em título, demonstrou a sua destreza ao superar todos os competidores na categoria Open, garantindo uma vitória incontestável nas ondas da Figueira da Foz. No entanto, a revelação do dia foi Duarte Esteves, jovem júnior da equipa da ADMS, que conquistou a vitória numa final desafiadora, deixando para trás Gui Santos, Santiago Bóia e David Nascimento. A próxima etapa deste campeonato está marcada para Maio na Lourinhã.

## CANTANHEDE CÂMARA LANÇA PROGRAMA PARA INCENTIVAR ADOÇÃO DE ANIMAIS

Hoje, dia 1 de Maio, a Câmara Municipal de Cantanhede inicia o programa “Adota +”, visando promover a adoção de animais de companhia do Centro de Recolha Animal de Cantanhede (CRAC). Este programa envolve parcerias com empresas do sector de produtos e serviços

para animais, oferecendo vantagens como descontos e ofertas aos adoptantes. O CRAC será responsável pela verificação das empresas parceiras, enquanto a Câmara elaborará os documentos de parceria. O CRAC também emitirá os cartões de beneficiário do programa, que serão renova-

vados anualmente, exigindo-se vacinação e licença válidas para renovação. Este projecto visa garantir o bem-estar dos animais adoptados, promovendo a sua actualização nos registos electrónicos e garantindo a manutenção das condições necessárias após a adoção.

## TRIATLO FAMILIAR SUPER SPRINT DE CANTANHEDE PROMOVE DESPORTO EM FAMÍLIA

No próximo dia 11 de Maio, a cidade de Cantanhede será palco do Triatlo Familiar Super Sprint, uma iniciativa da Escola Técnico Profissional de Cantanhede (ETPC) em colaboração com a Câmara Municipal. Este evento tem uma importância especial, uma vez que faz parte da realização da Prova de Aptidão Profissional (PAP) de um aluno do Curso Técnico de Despor-

to da ETPC. As atividades desenrolar-se-ão nas instalações das Piscinas Municipais e no Parque Verde de São Mateus. O principal objectivo da prova é proporcionar uma oportunidade para que famílias, amigos e indivíduos possam experimentar a modalidade do triatlo, promovendo a prática de exercício físico em conjunto. O evento contará com duas provas de Triatlo

Super Sprint que ocorrerão simultaneamente. Uma delas será dedicada a equipas de estafetas compostas por três elementos, permitindo a participação de equipas masculinas, femininas ou mistas, onde cada membro realizará um segmento da prova. A outra prova será destinada a participantes individuais, desafiando os atletas a completarem os três segmentos do triatlo.

## MUSEU LOAD ZX DE CANTANHEDE CELEBRA OS 42 ANOS DO ZX SPECTRUM

Nos dias 4 e 5 de Maio, o Museu LOAD ZX, em Cantanhede, será palco do evento Synergy 2024, uma colaboração entre a Associação Inércia, o Museu LOAD ZX e o Município de Cantanhede. Este evento, que celebra os 42 anos do ZX Spectrum, trará oradores internacionais e actividades como entrevistas, palestras, workshops e competições sobre programação, videojogos e hardware. Destacam-se a presença de criadores do periférico DivIDE e de Celso Martinho, fundador do SAPO. O



programa também incluirá o tema do automobilismo, com a participação do piloto Filipe Albuquerque. O evento começa às 10h00

do dia 4 de Maio e requer inscrição prévia para os workshops através do e-mail info@loadzx.com. A entrada é gratuita.

## MUNICÍPIO ASSINALA 140 ANOS DO NASCIMENTO DE JAIME CORTESÃO

O município de Cantanhede assinala, durante um mês, os 140 anos do nascimento do médico, político e escritor português Jaime Cortesão, iniciativa integrada na segunda edição do projecto cultural “Gente da Nossa Terra”. A autarquia frisou que o foco da homenagem a Jaime Cortesão “será no seu legado e na inspiração que proporcionou, assim como na análise das suas diversas expressões artísticas, especialmente nas áreas da

literatura, política, ecologia, humanismo e cultura”. A homenagem iniciou-se na passada segunda-feira, na Quinta da Sobreira Quinhentista, em Ançã, com a conferência “140 anos sobre o nascimento de Jaime Cortesão”. O programa que se prolonga até 29 de Maio inclui exposições itinerantes, apresentação de livros, projecção de filmes, entrevistas, documentários e performances musicais, em vários locais do concelho de

Cantanhede. Incluídas na programação existirão ainda declamações de poesia, peças de teatro, caminhadas, oficinas de meio ambiente, encenações em locais simbólicos ou interpretações artísticas, entre outras acções, com o objectivo de “oferecer ao público uma variedade de actividades, para que possam apreciar diferentes conhecimentos e perspectivas, salientando a relevância do legado de Jaime Cortesão actualmente”.

## MONTEMOR-O-VELHO ALMOÇO LITERÁRIO REÚNE DEZENAS DE ESCRITORES E ARTISTAS

Cerca de 30 autores, incluindo escritores, ilustradores, artistas plásticos, contadores de histórias e músicos, irão participar no segundo Almoço Literário de Montemor-o-Velho, agendado para o dia 11 de Maio. Com quase uma centena de pessoas já inscritas, o evento, que celebra o Dia Mundial da Língua Portuguesa (5 de Maio), teve o seu programa expandido devido à crescente adesão. O even-

to começará às 12h30 e estender-se-á até à noite. O Almoço Literário, realizado na Quinta do Taipal, visa promover o convívio entre diversas áreas culturais nos países de língua portuguesa. “A descentralização da cultura é igualmente importante”, afirmou Lurdes Breda, escritora natural de Montemor-o-Velho, destacando que o evento é uma celebração da língua portuguesa, da literatura e das artes. Além do almoço,

o programa incluirá intercâmbio cultural, momentos de guitarra portuguesa por Manuel Ribeiro, mostra de livros dos autores presentes e sessão de autógrafos. O evento conta com participantes de Portugal, Espanha, Cabo Verde, Brasil, Moçambique, Angola e Estados Unidos da América, além da presença de representantes do Plano Nacional de Leitura (PNL) e da Rede de Bibliotecas Escolares de Coimbra.

## MIRA ASSOCIAÇÃO DA VALEIRINHA RECEBE DISTINÇÃO MUNICIPAL

Na última reunião de câmara, que teve lugar no dia 9 de abril, o Executivo Municipal de Mira aprovou por unanimidade a atribuição de um Voto de Louvor à Associação Socio Cultural da Valeirinha e seus atletas. Esta distinção foi concedida em reconhecimento ao alto desempenho desportivo que levou à conquista do título de Campeão Distrital Estafetas 4x60 metros planos no Campeonato Distrital Sub 14 e provas extras sub 16, realizadas no estádio Cidade de Coimbra.

## CONCURSO REVELA O MELHOR DOCE DE MIRA

A Câmara Municipal de Mira vai promover, no próximo dia 4 de Maio, pelas 17h00, no Atrium Mira, a final do concurso “MIRA DOCE - À Descoberta do Melhor Doce de Mira”. Após uma fase de competição acirrada, onde pasteleiros apresentaram criações inspiradas nos saberes e sabores locais, chegou o momento tão aguardado de revelar o grande vencedor. Dez deliciosas iguarias alcançaram a final e agora competirão pelo cobiçado título de melhor doce de Mira.

## SOURE NOVA EDIÇÃO DO CURSO DE PROGRAMAÇÃO COMEÇA NO PRÓXIMO SÁBADO

Terminou no passado sábado a primeira edição do programa “Soure a Programar”, que teve como objectivo desenvolver competências através do ensino de programação informática e ferramentas de literacia digital. A iniciativa contou com a participação de 62 alunos, que na última sessão realizaram a apresentação pública dos

projectos finais desenvolvidos ao longo do curso. No próximo sábado, dia 4 de Maio, terá início uma nova edição deste curso, destinado a alunos dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos que frequentemente estabelecimentos escolares do concelho de Soure. As inscrições estão actualmente em curso e podem ser realizadas até à data de início do curso.

## CÂMARA LANÇA INICIATIVA “A NOSSA VILA É UM JARDIM” PARA EMBELEZAR ZONA HISTÓRICA

O Município de Soure deu início à iniciativa “A Nossa Vila é um Jardim”, com o objectivo de embelezar a Zona Histórica da vila. Destinada aos residentes, comerciantes e instituições locais, a acção visa decorar e florir as fachadas dos edifícios, revitalizando a tradição portuguesa de florear portas, varandas, janelas e espaços comerciais. Os interessados em participar devem inscrever-se até

3 de Maio, preenchendo a ficha de inscrição disponível no site do Município ou nos Serviços Municipais do Ambiente, ou enviando-a por e-mail para ambiente@cm-soure.pt. A iniciativa abrange diversos locais na Zona Histórica, e o Município espera que esta acção não só torne o local mais atractivo, mas também promova um sentido de comunidade e potencie o turismo local.

## MEALHADA FESTIVAL DE JAZZ E BLUES REGRESSA AO LAGO DO LUSO COM NOMES DE LUXO

O Meajazz & Blues regressa ao Lago do Luso nos dias 28 e 29 de Junho. Entre os destaques do festival estão Azar, Budda Power Blues, Martin Harley e Maria João e Carlos Bica Quarteto. Para esta sétima edição, o curador Pedro Galhoz promete “um cartaz de luxo”, reunindo artistas consagrados e emergentes do jazz e do blues. O

Meajazz & Blues visa enriquecer culturalmente o Município, atraindo residentes, turistas e veraneantes para a vila termal do Luso. Com um programa diversificado que inclui artistas de vários países e estilos musicais, o festival pretende cativar públicos de todas as idades e preferências musicais, com entrada gratuita.

## SERRA DA LOUSÃ E RESERVA INDÍGENA DO BRASIL CELEBRAM ACORDO DE GEMINAÇÃO CULTURAL

A comunidade das Silveiras da Serra da Lousã e a reserva indígena brasileira do Rio Silveira vão celebrar um acordo de geminação cultural em Junho. Através deste acordo, procuram estreitar os laços fraternais entre comunidades das duas margens do Atlântico com diferentes culturas ancestrais, mas que falam a mesma língua”, justificou a cooperativa da Lousã, promotora do Festival Literário Internacional do Interior (FLII) – Palavras de Fogo. Segundo a cooperativa, a assinatura deste acordo, que se realizará no dia 15 de Junho, “marca o início do primeiro processo de geminação entre comunidades autóctones do Brasil e de Portugal, mais de 500 anos depois da chegada dos portugueses, em 1500, ao litoral do futuro maior país lusófono”. O protocolo de cooperação entre as duas entidades homónimas de Portugal e Brasil será celebrado na Silveira de Baixo, junto à capela do São Lourenço, no concelho da Lousã, distrito de Coimbra. Antes

da assinatura, haverá música, dança e poesia pelas Filhas da Terra (Cláudia Almeida, Eva Potiguara, Ju Cassou e Vanessa Ratton) que protagonizam um espectáculo baseado no álbum biográfico “Guerreiras da Ancestralidade”, da autoria do colectivo Mulherio das Letras Indígenas, que em 2023 foi o vencedor do Prémio Jabuti, na categoria Fomento à Literatura. O espectáculo está integrado no programa da sétima edição do FLII – Palavras de Fogo, organizado por um consórcio coordenado pela Arte-Via que reúne autarquias, empresas e outras instituições de nove municípios dos distritos de Coimbra e Leiria e que decorrerá de 14 a 17 de Junho.



## MUSICAL 'O PRÍNCIPEZINHO' CHEGA EM MAIO AO CINETEATRO ANADIA

No próximo dia 12 de Maio, o Cineteatro Anadia abrirá as cortinas para receber o espectáculo de teatro musical “O Príncipezinho”, baseado na obra imortal de Antoine de Saint-Exupéry. Com duas sessões marcadas para as 15h00 e 17h00, distinguido com o prémio UNIR 2015 na categoria de “Melhor Espectáculo Internacional de Teatro Infantil”, este musical é uma experiência para toda a família. Os bilhetes para o espectáculo já estão disponíveis para venda na bilheteira do

Cineteatro Anadia, na Junta de Turismo da Curia e na Bol.pt, ao preço de 10 euros. Aqueles que adquirirem os ingressos até 30 de Abril serão agraciados com um desconto de 20%. Esta obra, uma das mais traduzidas no mundo com mais de 220 idiomas, está incluída no Plano Nacional de Leitura e celebra o 80.º aniversário do seu lançamento. “O Príncipezinho” representa a essência da infância, explorando sentimentos de amor, esperança e inocência que ressoam em cada adulto.

## MUNICÍPIO INVESTE 750 MIL EUROS NA RENOVAÇÃO DA REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

O Município de Anadia continua a sua política de reabilitação da rede de abastecimento de água no concelho, com um investimento adicional de 750 mil euros. Na última reunião de executivo, realizada a 24 de Abril, foram deliberados dois novos concursos públicos. O primeiro destina-se à renovação da rede em Aguium, com um valor base de 395.163,87 euros, e o segundo visa a renovação da conduta

principal de Azenha/Couvelha/Vilarinho do Bairro, com um preço base de 192.633,40 euros. As obras visam substituir condutas distribuidoras e ramais domiciliários, bem como melhorar a pavimentação rodoviária. Além disso, foram adjudicadas mais duas empreitadas para a renovação da rede de água, uma no Bairro Mira Crasto, em Alfeloas, e outra na Rua dos Esteireiros, em Vilarinho do Bairro.

## PENELA REQUALIFICA ARRANJOS EXTERIORES AO CASTELO COM INVESTIMENTO DE 400 MIL EUROS

No dia 25 de Abril, a Câmara Municipal de Penela inaugurou a obra de requalificação dos arranjos exteriores ao Castelo, num investimento que ultrapassou os 400 mil euros. A intervenção, financiada em cerca de 80% pelo Centro 2020, visou revitalizar os espaços envolventes ao Monumento Nacional, com a criação de novos percursos e arranjos paisagísticos. O projecto, iniciado no mandato anterior, foi oficialmente apresentado pelo presidente da autarquia, Eduardo Nogueira dos Santos, numa cerimónia após a sessão solene comemorativa. Além de melhorar as condições

de espaço público e paisagísticas, a intervenção teve como objectivo adaptar o local às necessidades de mobilidade, incluindo a adequação das instalações sanitárias para mobilidade condicionada. O financiamento, proveniente do Programa Operacional Regional do Centro 2020, totalizou 330.404 euros (FEDER).



## MIRANDA DO CORVO PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO EM OBRAS DE REABILITAÇÃO

O Pavilhão Gimnodesportivo de Miranda do Corvo será alvo de obras de reabilitação na sua cobertura e fachadas, revelou na passada segunda-feira o presidente da Câmara Municipal. Miguel Baptista informou que estas intervenções, com um investimento total de 134.300 euros, têm como objectivo principal resolver uma grave patologia na cobertura que tem causado frequentes impedimentos na utilização do pavilhão. “A autarquia pretende resolver este problema até ao final do ano lectivo e das épocas desportivas, se possível”, acrescentou. O anúncio da abertura do concurso público para a execução da obra já foi publicado no Diário da República (DR), datado de 26 de Abril, com um valor base de 134.300 euros. As obras, que não contam com apoios europeus, deverão ser concluídas num prazo máximo de 30 dias. Os concorrentes têm até 14 de Maio para apresentar as suas propostas, ficando vinculados ao contrato por 66 dias. De acordo com o documento publicado no DR, este contrato é especialmente direccionado para pequenas e médias empresas (PME).

## TÁBUA BOOTCAMP DE ACELERAÇÃO IMPULSIONA PROJECTOS TURÍSTICOS INOVADORES

Nos dias 16 e 17 de Abril, o Município de Tábua organizou um Bootcamp de Aceleração voltado para ideias e projectos relacionados ao turismo, em colaboração com os Territórios Criativos. O evento, sediado no espaço CULTIVA, reuniu 11 entusiastas empreendedores. O objectivo principal do Bootcamp foi fomentar novos empreendimentos e ideias que ampliem a oferta turística, gerem empregos e valorizem o território. Durante o evento, os participantes assistiram a palestras sobre empreendedorismo, marketing, finanças para startups e técnicas de apresentação de projectos. Houve também dinâmicas de trabalho em equipa, promovendo a colaboração e a troca de ideias. Os projectos desenvolvidos serão apresentados na Sessão Final do programa, em 14 de Maio, com o tema “O Impacto dos Investimentos em Turismo no Desenvolvimento Económico Local”. Os empreendedores competirão por prémios: 1.250 euros para o 1.º lugar, 750 euros para o 2.º e 500 euros para o 3.º.

## PENACOVA APIN DEIXA DE PRESTAR SERVIÇOS, PASSANDO GESTÃO PARA CÂMARA MUNICIPAL

A APIN - Empresa Intermunicipal de Ambiente do Pinhal Interior encerrou os seus serviços no concelho de Penacova às 24h00 de terça-feira. A gestão das águas e saneamento foi transferida para a

Câmara Municipal. Esta mudança ocorre após uma decisão do Tribunal Arbitral, que determinou que a Câmara Municipal de Penacova pagasse uma indemnização de 6,8 milhões de euros à APIN.

## OLIVEIRA DO HOSPITAL ABRE CANDIDATURAS PARA ORÇAMENTO PARTICIPATIVO JOVEM

O Município de Oliveira do Hospital está a aceitar candidaturas até ao dia 13 de Maio para propostas a serem consideradas no âmbito do Orçamento Participativo Jovem. Este ano, o montante disponível para atribuição é de 12 mil euros. O Orçamento Participativo Jovem, uma iniciativa em colaboração com o Conselho Municipal da Juventude, visa envolver directamente os jovens no processo decisório, proporcionando-lhes a oportunidade de apresentar propostas de projectos considerados relevantes para o concelho de Oliveira do Hospital. As propostas para o Orçamento Participativo podem ser submetidas individualmente ou em nome de organizações da sociedade civil sediadas no concelho, por cidadãos com idades compreendidas entre os 16 e os 35 anos, que sejam trabalhadores, estudantes, residentes ou

naturais de Oliveira do Hospital. É essencial que as propostas indiquem o valor estimado, o local de implementação e destaquem os objectivos, alinhados com as áreas de urbanismo, reabilitação e requalificação, energia, mobilidade, educação, património e ciência, tempos livres e desporto, saúde, acção social, habitação, protecção ambiental, defesa do consumidor, turismo, comércio e promoção económica, espaço público e espaços verdes, cultura e eventos, juventude, marketing territorial e comunicação. Além disso, as propostas devem ser devidamente fundamentadas, destacando os objectivos, os destinatários e os benefícios para a população do investimento público. Serão aprovadas as duas propostas mais votadas, às quais será atribuído o montante de 5.500 euros, respectivamente.

COWORKING PARA ARQUITECTOS, DESIGNERS E ENGENHEIROS

## MATOBRA ABRE EM COIMBRA ESPAÇO DE TRABALHO PARA PROFISSIONAIS

A Matobra vai inaugurar na próxima sexta-feira, dia 3 de Maio, em Coimbra, o primeiro espaço de coworking totalmente desenhado para arquitectos, designers e engenheiros, que fica localizado na Avenida Emídio Navarro.

O Matobra Lab tem postos de trabalho totalmente equipados com software BIM e o melhor hardware do mercado, com os profissionais a poderem ali encontrar todas as ferramentas que irão permitir criar os respectivos projectos.

Trata-se de um espaço totalmente gratuito e de acesso livre destinado a todos os profissionais das áreas da arquitectura, do design e da engenharia.

José Guilherme, da Matobra, explicou ao “Campeão” que o projecto “encaixa-se na filosofia de trabalho da empresa, com inovação, colaboração próxima e responsabilidade social a que sempre se dedicou”. “As marcas



No Matobra Lab os profissionais encontram todas as ferramentas que irão permitir criar os respectivos projectos

estão entusiasmadas com esta iniciativa e os profissionais reconhecem mais valor num espaço como este, que possui qualidade de serviço com as melhores ferramentas do mercado”, acrescenta.

A Matobra dedica-se a criar ambientes de vida correspondendo aos desejos e necessidades de cada cliente. A empresa trabalha com algumas das melhores marcas do mercado, conseguindo fornecer as melhores soluções para a construção e decoração de interiores.

“O Matobra LAB estende este propósito permitindo que os decisores, como os arquitectos, designers e engenheiros, tenham acesso às melhores ferramentas com o apoio próximo das marcas da Matobra”, refere a empresa. “Num local dedicado e pensado para a exploração da criatividade e da experimentação, trilhamos e definimos o caminho do sector junto dos principais intervenientes”, sublinha a Matobra.

### BREVES

#### MENOS EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES

As exportações e as importações diminuíram 4,2% e 6,0%, em termos nominais, no 1.º trimestre face ao mesmo período de 2023, segundo a estimativa rápida do Comércio Internacional de bens do Instituto Nacional de Estatística. O INE sublinha que o decréscimo nas transações de bens ocorre pelo quarto trimestre consecutivo, acentuando-se face ao trimestre anterior, em que se registaram variações homólogas de -1,8% nas exportações e -5,3% nas importações.

#### AVALIAÇÃO BANCÁRIA DAS CASAS SUBIU

O valor mediano de avaliação bancária na habitação aumentou 6,5% em Março, face ao mesmo mês de 2023, para 1.580 euros por metro quadrado (m<sup>2</sup>), informou o INE. Em termos nominais, o aumento homólogo foi de 97 euros. Já comparando Março com Fevereiro (variação em cadeia), o aumento é de 1,3% (20 euros em termos nominais). O número de avaliações bancárias em Março foi de 30.523 (19.499 apartamentos e 11.024 moradias), mais 40,9% em termos homólogos e 7,8% face a Fevereiro.

#### CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES SOBE E CLIMA ECONÓMICO RECUA

A confiança dos consumidores melhorou em Abril para máximos desde Fevereiro de 2022, sobretudo graças ao contributo positivo das perspectivas de evolução futura da situação económica do país, da realização de compras importantes por parte das famílias e da situação financeira. No entanto, o indicador de clima económico das empresas recuou, contrariando o aumento registado no mês anterior. Os indicadores de confiança diminuíram tanto na indústria transformadora como nos serviços, mas aumentaram no comércio e, apenas ligeiramente, na construção e obras públicas. Nos principais factores limitativos à actividade indicados pelas empresas de construção, a dificuldade em recrutar pessoal qualificado continuou a ser o principal obstáculo.

## INCUBADORA DO IPN APOIADA COM 85 MIL EUROS

O Executivo camarário de Coimbra aprovou, segunda-feira, um protocolo de colaboração entre o Município e a Instituto Pedro Nunes (IPN) Incubadora. Trata-se de um apoio financeiro no valor de 85 mil euros à Associação para o Desenvolvimento de Actividades de Incubação de Ideias e Empresas.

A IPN Incubadora compromete-se a continuar a contribuir para a dinamização do ecossistema empreendedor do concelho e da Região de Coimbra.

O apoio de 85 mil euros, o mesmo valor atribuído em 2023, reforça o compromisso e estreita laços de cooperação entre a IPN Incubadora e a Câmara Municipal de Coimbra,



A Câmara de Coimbra cofinancia actividades do IPN de inovação para o concelho

permitindo cofinanciar actividades de promoção de inovação e de empreendedorismo de

elevado valor para o concelho, alavancadas pelo Instituto no âmbito da sua actividade, de

carácter não lucrativo, relativa à incubação de empresas e de base tecnológica.

Tal como denota a informação municipal, a IPN Incubadora continua a contribuir para a dinamização geral do ecossistema empreendedor do concelho e da região de Coimbra, através do seu plano de actividades anual e da colaboração com as actividades do Departamento de Desenvolvimento Económico, Empreendedorismo, Competitividade e Investimento da Câmara, da Coimbra iParque e do Espaço Municipal de Cowork - Pátio, Criatividade e Inovação, para que os mesmos se desenvolvessem de forma articulada e coe-rente com as próprias iniciativas da IPN Incubadora.

## COIMBRA DINAMIZA OLIMPÍADAS DA ECONOMIA

A Câmara de Coimbra vai estabelecer um protocolo com a Associação Une Dois Mundos, constituída por actuais e antigos estudantes da Faculdade de Economia de Coimbra, para a organização das Olimpíadas da Economia. O protocolo visa enquadrar a relação de cooperação entre as entidades e formaliza a participação do Município, sendo

que a Fase Nacional das Olimpíadas decorre em Coimbra.

A autarquia compromete-se a divulgar as Olimpíadas da Economia junto das escolas secundárias e profissionais, mediante o envio de informação por parte da Associação Une Dois Mundos, bem como à divulgação de quaisquer outros eventos que se afigurem de mútuo interesse para ambas as

partes, em face das actividades próprias de cada uma das instituições.

A Associação Une Dois Mundos, por sua vez, compromete-se a divulgar o Município de Coimbra por via da realização de visitas à cidade durante a Fase Nacional, a promover a participação de empresas e associações na Fase Nacional, bem como a promover o Município nas deslocações a es-

colas e a participação em eventos internacionais.

No ano lectivo de 2022/2023, por ocasião da realização das X Olimpíadas da Economia, registou-se a participação de 2.663 alunos, de 176 escolas de Portugal e, ainda, das escolas portuguesas de Macau e de Moçambique, sendo evidente o interesse suscitado pelo projecto.



## Foi bonita a festa, pá...



HERNÂNI CANIÇO\*

... porque os outros tiveram medo, mas tu não!

Quando o Movimento das Forças Armadas emitiu o 1.º comunicado, recomendava aos cidadãos que se mantivessem em casa, e aos médicos que se dirigissem aos hospitais, pelo risco de conflito armado e não aceitação da Revolução pelas forças do regime fascista.

Os médicos acederam ao pedido humanitário, mas a população, farta dos 48 anos de ditadura e ansiosa de liberdade, veio para a rua, vitorizando os capitães de Abril, procurando mais informações sobre os acontecimentos, dando azo aos seus sentimentos antifascistas.

A gigantesca mobilização das pessoas na rua, foi a prova que o 25 de Abril era razão para comemorar, envolvia todas as sensibilidades políticas e democráticas e todos aqueles que aderiram espontaneamente ao fim da opressão.

As manifestações, os comícios, as reuniões políticas, que até então eram clandestinas e sujeitas a prisão, sucediam-se vertiginosamente, mobilizando-se o povo e, por isso, institucionalizou-se o Dia 25 de Abril como Dia da Liberdade,

de, causa maior que restituiu os direitos fundamentais e terminou com a guerra colonial.

Seguiu-se um período de convulsão política, entre intontadas e inventonadas, com reajustamento das forças militares na construção da democracia, com golpes palacianos e divisões dos protagonistas em forças de esquerda moderada ou revolucionária, direita moderada ou radical.

A 28 Setembro 74 houve o golpe da chamada maioria silenciosa de direita, sob liderança do general Spínola, que tinha assumido o cargo de presidente da Junta de Salvação Nacional (cargo esse rejeitado pelo major Otelio Saraiva de Carvalho, comandante operacional do 25 de Abril), e que depois criou o MDLP, responsável por atentados bombistas e assaltos a sedes de partidos da esquerda.

A 11 Março 75, ocorreu uma rebelião de uma facção militar que atacou o RALIS e resposta, entre acusações direita/esquerda, tendo por consequência o reforço da esquerda no poder e várias nacionalizações.

### O "Verão Quente"

Seguiu-se o "Verão Quente", período de fervor revolucionário que colocou em causa o direito de propriedade por razões de injustiça social, e motivou acção legislativa da esquerda e reacção extremada

da direita com ataques a pessoas e bens identificados com a Revolução.

A 25 Novembro 75, novo golpe militar, em que o general Eanes (que agora definiu o 25 de Abril como "único") foi o triunfador, em conjunto com a esquerda moderada pró-socialista do chamado "Documento dos Nove" (triumfo do qual a direita se apoderou), e com a derrota da esquerda radical.

A Revolução, que restaurou a democracia e a liberdade, acabou com o colonialismo, permitiu o desenvolvimento económico e dos direitos humanos, e teve o povo na rua a saudá-la, foi a 25 de Abril, e como tal foi comemorada.

Saúdo, ainda assim, por sentido democrático, a adesão da direita democrática à Revolução de Abril, que finalmente reconheceu, ao fim de 50 anos.

O 25 de Novembro foi uma



**"A comemoração dos 50 anos do 25 de Abril em Coimbra, para o executivo autárquico, foi centrada na pré-inauguração de um largo, com um autocarro desalinhado"**

acção militar de luta pelo poder, não teve intervenção popular e não tem a dignidade do 25 de Abril (que teve a força do povo).

### ... e em Coimbra

Infelizmente, a comemoração dos 50 anos do 25 de Abril em Coimbra, para o executivo autárquico, foi centrada na pré-inauguração de um largo, com um autocarro desalinhado e abertura parcial de trânsito que nada resolve. Salvou-se a Assembleia Municipal Jovem, proposta pelos Cidadãos por Coimbra.

Na antevéspera do 25 de Abril, o executivo de Coimbra utilizou a figura de arrependido, quanto ao Rally de Portugal e a ter prescindido da classificativa superespecial que tinha desvalorizado (não foi uma questão financeira, assegura o chefe operacional do ACP). Para 2025, já não vai a tempo de retirar à Figueira da Foz a prova da qual prescindiu (o que o ACP já comprovou), e por isso, não pode integrá-la no seu calendário eleitoral autárquico.

Mas poderá sempre fazer inaugurações de múltiplos segmentos do MetroBus, quase dia a dia ou semana a semana, dada a sua extensão e as obras parcelares, tal como fez agora na Solum...

(\* Médico e vereador do PS na CM de Coimbra

## Liberdade com Direitos



VALTER AMORIM\*

Na última semana tivemos duas celebrações de enorme impacto e relevância para o país. O dia 25 de Abril e o dia 1 de Maio são dois marcos estruturantes da nossa sociedade e, conseqüentemente, devem ser valorizados, respeitados e celebrados.

Efectivamente, há 50 anos encerrámos um período negativo da nossa história, iniciando uma era de liberdade, democracia e crescimento.

De facto, tudo mudou nesse dia único e irrepitível. As pessoas passaram a ter liberdade

de pensamento, de expressão, de manifestação, de exigirem os seus direitos em conformidade com a nossa Constituição e os direitos fundamentais aí consagrados.

Por sua vez, o dia do Trabalhador evoca a necessidade de valorizar e dignificar aquele que trabalha, respeitando-o enquanto pessoa com dignidade humana, bem como enquanto prestador de trabalho.

Ora, aqui chegados urge reforçar estas efemérides e o seu valor para Portugal e para a nossa comunidade.

As novas gerações perderam o foco e a visão da importância destes dois dias, desvalorizando o significado dos mesmos para a sua vida. Existe um desvirtuamento do percurso histórico e do custo para o mesmo destas duas datas tão impactantes.

Enquanto concidadãos tudo temos que fazer para vincar as conquistas alcançadas, evitando retrocessos, sendo que cada um de nós tudo deve fazer para ser exemplo e assertivamente defender os ganhos alcançados. Não o fazer é pôr em questão os mesmos, promovendo riscos de, no futuro, podermos perder o que temos, pondo em questão as gerações vindouras.

O país não se pode permitir a tal retrocesso. Os que lutaram pelo que temos não compreenderiam tal desleixo. Nestes termos, todos somos chamados a defender todos os dias a liberdade e a democracia, os direitos fundamentais e uma existência digna.

Os profissionais de saúde não podem fazer diferente. São também esses chamados a ser exigentes, resilientes e

proactivos na defesa desses valores do 25 de Abril e do dia 1 de Maio.

A visão, muitas vezes instituída nas nossas organizações, de que temos que fazer muito para além do que nos é exigível, sonhando vida pessoal, social e familiar, ultrapassa desmesuradamente o contributo que temos que dar ao país.

Se nada fizermos, vamos permitir a ideia de que os direitos, enquanto trabalhadores e enquanto pessoas com liberdade e autonomia, são só um devaneio.

Que ninguém prescinda de viver em liberdade e com direitos!

(\* Presidente do Conselho Directivo da Secção Regional Centro da Ordem dos Enfermeiros

AMNISTIA INTERNACIONAL



## DOIS MINUTOS PARA OS DIREITOS HUMANOS

### Portugal

A Amnistia Internacional Portugal celebrou os 50 anos do 25 de Abril com dois importantes momentos. De manhã, realizou uma oficina de cartazes com cinco ilustradores (Bina Tangerina, Catarina Sobral, João Fazenda, Marcos Martos e Susana Carvalhinhos) que desafiaram os participantes a criar os seus cartazes de liberdade. Da parte da tarde, a organização esteve na Avenida da Liberdade a apresentar a campanha Protege a Liberdade e a distribuir cravos com os casos desta campanha.

### Global

A Amnistia Internacional lançou, a 24 de Abril, o seu relatório anual sobre o estado dos direitos humanos no mundo. A organização destacou tendências e preocupações de direitos humanos, como o tratamento de civis em conflitos armados; os retrocessos quanto à igualdade de género; o impacto desproporcionado das crises económicas, das alterações climáticas e da degradação ambiental nas comunidades mais marginalizadas; e as ameaças das tecnologias e dos atrasos na sua regulamentação.

### Síria

As pessoas detidas na sequência da derrota territorial do Estado Islâmico estão a ser vítimas de violações sistemáticas no nordeste da Síria. Um novo relatório da Amnistia Internacional documenta como as autoridades autónomas da região são responsáveis pela violação em larga escala dos direitos de mais de 56.000 pessoas sob a sua custódia, sublinhando que os métodos de tortura englobam espancamentos, posições de stress, choques eléctricos e violência sexual.

### Nigéria

Um grupo de 40 organizações da sociedade civil, uma das quais a Amnistia Internacional, defendeu que a proposta de venda do negócio petrolífero da Shell na região do Delta do Níger pode agravar as violações dos direitos humanos e deve ser bloqueada pelo governo, a não ser que sejam implementadas múltiplas salvaguardas. O grupo realça que existe risco de a Shell lucrar milhares de milhões de dólares com esta venda, deixando as pessoas que já foram prejudicadas sem qualquer reparação.

### Israel/Territórios Palestinos Ocupados

A Amnistia Internacional revela que a descoberta de valas comuns com centenas de corpos, em dois hospitais na Faixa de Gaza, destaca a necessidade urgente de conceder acesso a investigadores independentes dos direitos humanos. Esta acção seria a fim de assegurar a preservação das provas e a realização de investigações rigorosas, independentes e transparentes com o objectivo de garantir a responsabilização por qualquer violação do direito internacional.

Junte-se a nós. Torne-se nosso apoiante  
<https://www.amnistia.pt/apoiar-amnistia-internacional/>

F\_R\_A



### ESTUDANTES DE GESTÃO DA AAC ANGARIAM 1.600 EUROS PARA O IPO DE COIMBRA

O IPO de Coimbra recebeu 1.600 euros doados pelo Núcleo de Estudantes de Gestão da Associação Académica de Coimbra, montante alcançado com a iniciativa "NEG RUN", que contou com a participação de 300 inscritos. Numa cerimónia simbólica de entrega do montante angariado estiveram presentes Margarida Ornelas, presidente do Conselho de Administração do IPO de Coimbra e o presidente do Núcleo de Estudantes de Gestão, Moisés Reis, acompanhados por outros membros representativos das duas entidades. Durante a cerimónia, Margarida Ornelas expressou o seu reconhecimento ao Núcleo de Estudantes de Gestão pela organização do evento, destacando a dedicação e solidariedade envolvidas para o seu sucesso. Sublinhou, ainda, a importância da missão do IPO de Coimbra na sensibilização para a prevenção do cancro, enfatizando que uma elevada percentagem de casos de cancro podem ser evitados com hábitos de vida saudáveis, pelo que a promoção destas iniciativas é muito salutar. Moisés Reis, presidente do Núcleo de Estudantes de Gestão da AAC, agradeceu as palavras de apoio e reiterou o seu compromisso em contribuir para uma causa nobre. Destacou que o evento não só fortaleceu os laços com a comunidade académica, como, também, permitiu uma significativa angariação de fundos para o IPO de Coimbra. Esta bem-sucedida acção reforça o compromisso do Núcleo de Estudantes de Gestão e dos estudantes em contribuir para causas sociais relevantes, demonstrando solidariedade e responsabilidade social.

PUBLICIDADE

## CARDIOLOGIA

**Gina Alves / Carlos Lopes**

- CLISACOR - CLÍNICA SAÚDE DO CORAÇÃO, LDA.  
- CLÍNICA CARDIOLÓGICA A. MOREIRA DA SILVA, LDA.

### CONSULTAS DE CARDIOLOGIA

EXAMES: ELECTROCARDIOGRAMA | PROVA DE ESFORÇO | HOLTER  
ECOCARDIOGRAMA | DOPPLER CARDÍACO | MAPA | REABILITAÇÃO CARDÍACA

ÁGUEDA: Rua Rio Grande - n.º 11, 2.º andar, Sala M - 3750-137 Águeda  
Telef. 234 603 468 - Fax: 234 603 401 - Tlm. 917 620 728  
AVEIRO: Rua Nova, n.º 60 - Bloco C - Bairro de Santiago - 3814-501 Aveiro  
Telef. 234 385 220 - Fax: 234 385 221 - Tlm. 912 973 311  
COIMBRA: Rua Amorim Girão - Lote 15 - Loja 9 - Quinta da Várzea - 3040-390 Coimbra  
Telef. 239 810 310 - Fax: 239 810 311 - Tlm. 912 342 829

### FICHA TÉCNICA

EDIÇÃO COIMBRA  
www.campeaoprovincias.pt



Telefone 239 497 750 | E-mail campeajournal@gmail.com  
Editor/Propriedade REGIVOZ, Empresa de Comunicação, Lda. NIPC 504 753 711  
Sede Editor/Redacção Rua Adriano Lucas, 216 Az. D - Eiras 3020-430 Coimbra  
Director Lino Vinhal (CP 77)  
Editor Executivo Luís Santos (responsável executivo por esta edição)  
Redacção Luís Santos (CP 345), Luís Carlos Melo (CP 1695), Lino Vinhal (CP 77),  
Joana Alvim (CP 7607) e Cristiana Dias (CP 8248)  
Director Comercial Carlos Gaspar  
Directora de Marketing e Publicidade Adelaide Pinto 239 497 750  
jornalcp.adelaidepinto@gmail.com

Design e Paginação Campeão das Províncias  
Impressão FIG - Indústrias Gráficas, S.A.; Rua Adriano Lucas, 3020-430 Coimbra  
Distribuição VASP - Sociedade de Transportes e Distribuição, Lda. R. da Tascoa, n.º 16 - 4.º Piso, 2745-003 Queluz  
Telef. 214 398 500, Fax: 214 302 499  
Registo SRIP sob o n.º 222567; ISSN: 1645 - 2968; N.º ERC: 122568 | Depósito Legal n.º 127443/98  
Preço de cada número 1€ | Assinatura anual 35,00€ | Tiragem média 9.000 exemplares  
LEI DA TRANSPARÊNCIA - Propriedade Regivoz, Empresa de Comunicação, Lda. Capital Social 5.000,00 euros.  
Participações no capital Maria de Fátima Rodrigues Viegas Vinhal - 2.500 euros (50%); Lino Augusto Vinhal - 2.500 euros (50%).  
Gerência Lino Augusto Vinhal  
Estatuto Editorial em www.campeaoprovincias.pt

Os pagamentos para o Campeão das Províncias em cheque devem ser emitidos em nome de "Regivoz, Empresa de Comunicação, Lda.". Também podem ser feitos por transferência bancária através do NIB: 00100003179749000225

## VINAGRETAS



### HIT OU ENGANO? VOLTA ZÉ CABRA!

Paulo Freitas do Amaral, o "talentoso multi-instrumentista" e agora promissor músico, sacudiou o panorama musical português com o lançamento do seu EP, deslumbrantemente intitulado "Credor". O Secretário-Geral do recém-formado partido "Nova Direita" decidiu marcar território no campo da cultura, afirmando que é hora de a direita reivindicar espaço na arte e na autoria democrática. "À esquerda teve o seu tempo, agora é a nossa vez de brilhar na pista de dança da democracia", declarou Freitas do Amaral. Quinze minutos de "música de intervenção" interpretada por ele próprio, um verdadeiro maestro das ideias retorcidas. O Secretário-Geral da Nova Direita diz conhecer bem a Censura, aquele monstro que supostamente morreu em 1974, mas que "agora vive na comunicação social". Bom, de acordo com Paulo Freitas do Amaral, a rádio e a TV não ousarão tocar as suas músicas... segundo o compositor, porque vai ser vítima de censura, mas não será apenas uma questão de talento? A canção, que conta com apenas duas estrofes, apresenta-se como um suposto hino de protesto, mas rapidamente se transforma numa comédia inadvertida. Com uma letra que oscila entre o pretensioso e o absurdo, numa delas, o cantor proclama: "Aquilo que eu já fui, só eu sei recordar", levantando a questão de se alguém mais poderia saber o que ele já foi, ou sequer se importar.

### 1 DE MAIO: UMA LUTA PERMANENTE



Celebra-se esta quinta-feira o Dia do Trabalhador. Em 2024, continua a ser uma data imperativa. O desemprego continua a atingir, de forma severa, muitas faixas, com particular incidência, nos mais jovens. Ironicamente, a camada que dizem mais bem preparada, mas aquela que ganha actualmente pior e se vê obrigada a emigrar para poder continuar a sonhar. A precariedade (laboral) continua, 50 anos depois de Abril, a ser ainda um (grave) problema. As disparidades regionais persistem e são também avassaladoras, com as oportunidades de emprego a serem desiguais no Litoral e no Interior. Apesar de o Salário Mínimo Nacional (SMN) ter subido, gradualmente, na última década, continua muito aquém da média europeia. Os actuais 820 euros, ante os factores da inflação, do custo de vida e da habitação não servem a dignidade. Se pensarmos que o SMN passou de 485 (2011) para 820 euros (2024), sendo que o objectivo será os 900 euros em 2026, questionamos: até quando estamos condenados à miséria salarial? Celebrar o Dia do Trabalhador continua, pois, a ser uma luta permanente!



### ANTÓNIO COSTA "LENTO" E LUÍS MONTENEGRO "RURAL"



O jantar do Presidente da República com jornalistas estrangeiros acreditados em Portugal realiza-se todos os anos e passa despercebido. Apenas é inserida nota na página oficial da Presidência da República. A reunião à volta da mesa deste ano, de quatro horas de duração, foi excepção, pois Marcelo Rebelo de Sousa, que autorizou que lhe perguntassem "tudo", proferiu declarações, reproduzidas pela SIC, que deixaram muita gente de queixo caído. O Presidente da República disse que António Costa, o ex-primeiro-ministro, "era lento" e que Luís Montenegro, o actual líder do Governo, "tem o tempo do país rural". Marcelo antecipou ainda que Montenegro "vai dar trabalho" ao Presidente da República, nas reuniões semanais. "Se tivesse de optar, viveria feliz com aquele primeiro-ministro até 2026. Com todos os problemas, eu estava habituado a isso. Eu estava habituado a ele e ele a mim", afirmou Marcelo, em alusão a Costa. De seguida, traçou o perfil de Montenegro: "É um estilo, que não é lisboeta nem portuense. É uma pessoa que vem de um país profundo... urbano-rural... urbano, com comportamentos rurais. Difícil de entender. É um estilo com outro tempo. O primeiro-ministro António Costa era lento, é oriental. Mas, este não é oriental, mas é lento".

### REPARAR ERROS DO PASSADO NA ERA COLONIAL



Outra das afirmações polémicas do Presidente da República foi a sugestão de Portugal assumir responsabilidades por crimes cometidos durante a era colonial. Marcelo Rebelo de Sousa avançou com proposta de reparação pelos erros do passado, através do perdão de dívidas, cooperação e financiamento. "Sempre achei que pedir desculpa é uma solução fácil para o problema. Peço desculpa, nunca mais se fala nisso. Assume-se a responsabilidade por aquilo que de bom e de mau houve no império. Não podemos meter isto debaixo do tapete ou dentro da gaveta. Temos obriga-



## VINAGRETAS

ção de pilotar, de liderar este processo, porque, se nós não o lideramos, assumindo, vai acontecer o que aconteceu com países que, tendo sido potências coloniais, ao fim de x anos, perderam a capacidade de diálogo e de entendimento com as antigas colónias”, disse o Chefe de Estado, que, recorde-se, viveu em Moçambique, porque o pai foi Governador-Geral da Província. Marcelo criou desnecessariamente uma nuvem de controvérsia - o Chega vai levar o caso ao Parlamento, para um voto de reprovação -, com sugestões de apoio que existem há muitos anos. É consabido que, por exemplo, existiram já “n” perdões de dívidas.

### 25 DE ABRIL COM TINTA



Enquanto uns passeavam os cravos vermelhos, outros atiravam tinta encarnada e preta ao edifício da Câmara Municipal de Coimbra, na Praça 8 de Maio. Esta acção, no dia 25 de Abril, foi reivindicada pelos apoiantes do “Fim ao Fóssil de Coimbra” em protesto contra “atentados ambientais” - não os que estavam a fazer, mas os da Câmara. Numa mensagem do grupo no Telegram, lê-se que “em pleno 25 de Abril grita-se pelo direito ao pão, habitação e saúde numa cidade cujos governantes consentem com o colapso climático”, afirmando “a necessidade de acabar com o uso de combustíveis fósseis até 2030, garantindo 100% de electricidade pública, renovável e acessível e a reavaliação de forma transparente de qualquer projecto público e privado”. Mas isto não vai ficar por aqui, pois a Câmara Municipal de Coimbra “lamentou e repudiou estes actos de vandalismo” e anunciou que “está a tomar as diligências necessárias para reportar o caso às autoridades competentes para que haja as devidas consequências”. De acordo com a autarquia, “há câmaras de vigilância no local, pelo que não será difícil identificar os autores”. A ver vamos.

### EXPLICAR O QUE NÃO TEM EXPLICAÇÃO



Na tarde seguinte ao dia do jantar com os correspondentes da Comunicação Social estrangeira, Marcelo Rebelo de Sousa foi abordado pelos jornalistas e apresentou justificações para as afirmações sobre Montenegro. “O PSD - e eu falava, ontem, no contexto dos 50 anos do 25 de Abril de 1974 - surgiu como partido nacional, mas um partido não tanto de Lisboa para o resto do país, mas do resto do país para Lisboa. É, portanto, realidade diferente da estrin-

tamente metropolitana/citadina que sempre se definiu no PS”, esclareceu o Presidente da República. Logo de seguida, em resposta a uma pergunta, Marcelo Rebelo de Sousa garantiu que as explicações aos jornalistas estrangeiros “foram muito explicativas, para jornalistas estrangeiros que não percebiam, para perceberem que, por um lado, o que é uma continuidade na área política onde se insere o PM e para se perceber, porque eles não percebiam, gestos e decisões que aparecem como inesperados, mas são imaginativos”. Se o dia anterior correu muito mal para Marcelo, o seguinte não foi melhor e acabou com uma afirmação surpreendente e ambígua, a propósito da lista de candidatos pelo PSD ao Parlamento Europeu: “A solução para a lista europeia é tipicamente uma improvisação. Guardou segredo até ao último minuto”.

### METROBUS PELO LADO DOS QUE ESTÃO



Na visão do “Vamos Coimbra” (página no Facebook) os que dizem mal do MetroBus merecem esta resposta, que nem ousamos contrariar, para não manchar o paraíso na terra: «Quando se olha para esta imagem da renovada e magnífica Praça 25 de Abril sobressai uma cidade que quer ser moderna, verde, virada para as pessoas, para a socialização, construída à dimensão humana, que respeita o passado, como é disso exemplo a mítica fonte, e que o coloca no centro do desenvolvimento. Muitos, por esta altura, focam-se na natureza do novo meio de transporte: um autocarro articulado igual ao que os SMTUC já tiveram e bla bla bla. Bom entretenimento, compinchas. Quando acabarem de brincar a isso, lembrem-se que mais vale um serviço com pneus, com baixo custo de manutenção, que passa de 5 em 5 minutos, do que um com carris, que fica impecável nas fotografias, mas que passa de meia em meia hora porque o país tem de poupar dinheiro. Lembrem-se, já agora, que foi o desbloquear do processo que permitiu (e vai permitir ainda mais, como em breve se verá) devolver uma parte importantíssima da Baixa à cidade, desbloquear investimentos que estavam parados há décadas, e reabilitar mais de 10 quilómetros de uma cidade que meia dúzia de decisores sem visão quiseram fazer amorfa, velha e irremediável. Para eles, um grande vão-e-nunca-mais-voltem. Para quem tem orgulho do sítio onde vive e, agora, vê o que Coimbra pode ser»...

### COIMBRA TEM FINALMENTE AUTOCARROS ARTICULADOS... PERDÃO, BUS... METROBUS

Num dia que será recordado para os séculos futuros, Coimbra finalmente juntou-se ao clube das grandes cidades com a inauguração do tão esperado “Metrobus” - ou seria “Busmetro”? Bem, ninguém parece ter a certeza, mas uma coisa é certa: agora têm uma faixa dedicada! Enquanto o mundo observa com fascínio, o presidente da Câmara Municipal de Coimbra cortou a fita inaugural do primeiro autocarro



articulado... perdão, MetroBus e declarou com orgulho que a cidade está oficialmente na vanguarda do transporte público. Os moradores, ainda confusos sobre como chamar ao novo sistema de transporte, estão a adoptar um novo termo híbrido: “Metrobus”, numa tentativa de abraçar a confusão e a ambiguidade. Chame-se o que quiser, desde que chegue a tempo! A faixa dedicada, uma característica distintiva das grandes metrópoles, promete revolucionar o trânsito em Coimbra - ou pelo menos criar mais espaço para debates sobre o que exactamente constitui um “metro” em comparação com um “autocarro” eléctrico. Independentemente das incertezas e trocadilhos em torno do novo sistema de transporte, uma coisa é certa: Coimbra agora pode gabar-se de fazer parte do clube das grandes cidades - mesmo que ainda esteja a tentar descobrir exactamente o que isso significa.

### FEIRA POPULAR DE COIMBRA COM 4 DIAS À BORLA



O vice-presidente da câmara de Coimbra, Francisco Veiga, revelou na reunião de segunda-feira que a Feira Popular deste ano irá ter, pelo menos, quatro dias com entrada gratuita. As datas não foram reveladas, mas estes dias contarão com espectáculos inseridos nas Festas da Cidade e da Rainha Santa Isabel. Já estamos a ver o presidente da Junta da União de Freguesias de Santa Clara e Castelo Viegas, José Simão, a fazer contas à vida, com as receitas a fugirem-se... a não ser que a Câmara pague todas as entradas desses dias. Para já diz-se, na Praça 8 de Maio que isso será objecto de um outro protocolo, porque o que foi agora aprovado diz que a Câmara vai apoiar a realização da Feira Popular através da isenção de pagamento de taxas e da prestação de apoios humanos, materiais e logísticos no valor total de 17.192 euros. É uma forma de dar o dinheiro, mas sem passar euros para a Junta. É como de ela pagasse, sem pagar, mas isso de entradas à borla já é outro assunto.

### QUANDO HAVIA UMA BRIOSA ACADÉMICA



Um leitor fez-nos chegar esta preciosidade. Uma imagem onde o inesquecível Presidente da Académica, Dr. João Moreno, e o eterno Massagista - Guilherme, vulgo Pilinhas, transportavam para um jogo o saco dos equipamentos dos jogadores. Agora, com um futebol profissional, na 3.ª Liga, a Académica de Coimbra/OAF - SDUQ, que foi declarada insolvente, ainda não conseguiu assegurar um lugar de subida à 2.ª Liga, nem de alcançar o “play-off” de promoção. Mas os jogos têm sido disputados até ao fim. A Académica perdeu em Lourosa na compensação e ganhou-lhes em Coimbra também na compensação. Empatou com o Felgueiras no tempo suplementar e sofreu em Braga o empate igualmente nessa altura, depois de terem marcado pouco antes. Isto para além do golo do empate na Covilhã, quase aos 90 minutos. No fundo, algo que mostra a competitividade desta fase final da Liga 3.



# RALLY DE PORTUGAL ARRANCA DE COIMBRA

No próximo dia 9 de Maio, Coimbra volta a ser o epicentro da adrenalina automobilística com o arranque do Rally de Portugal. O evento, que promete encher as ruas da cidade com o roncar dos motores, tem início marcado para as 17h00, mas desde as 14h30, a Praça das Cortes estará recheada de actividades para os fãs do desporto motorizado.

Com 69 inscritos, o Rally de Portugal não só é a maior prova do calendário automobilístico nacional, como também atrai os melhores pilotos do mundo para as estradas portuguesas. É uma celebração do desporto motorizado que une a comunidade em torno da paixão pelas corridas.

A cidade de Coimbra, mais uma vez, mostra o seu apoio ao evento, preparando-se para receber tanto os corredores como os espectadores com entusiasmo. A partir do dia 4 de Maio, começam os preparativos, com condicionamentos ao estacionamento e montagem da rampa da cerimónia de partida, que se estenderá até ao dia da largada.

Os dias que antecedem o rally são marcados por uma crescente agitação na cidade, com a proibição de estacionamento e circulação em determinadas áreas para garantir a segurança e fluidez do evento. Mas é no dia 9 que a emoção atinge o seu auge, com a Praça das Cortes transformada num verdadeiro parque de diversões motorizado.

Das 14h30 às 16h00 os camiões com os carros de competição chegam, enquanto as sessões de autógrafos e a oportunidade de tirar uma foto com os pilotos animam os fãs. Às 17h00, com o hino nacional entoado, dá-se o arranque oficial, dando início a uma jornada de pura velocidade e adrenalina.

## Superespecial na Figueira da Foz tem novo traçado

A adrenalina do Rally de Portugal não se limita às estradas de Coimbra. Este ano, a superespecial na Figueira da Foz traz consigo algumas novidades que prometem elevar ainda mais o nível de emoção para os entusiastas das corridas.

O vereador Manuel Domingues, responsável pelo Desporto na autarquia, revelou as alterações ao traçado desta prova urbana, que será a primeira classificativa do rally este ano. A zona da avenida de Espanha e o parque de estacionamento adjacente, conhecido como Parque das Gaiotas, serão palco de um espectáculo único.

O percurso mantém a sua extensão de 2,94 quilómetros, mas com algumas mudanças significativas. Três rotundas foram adicionadas ao interior do parque de estacionamento, desafiando os pilotos com curvas apertadas e emocionantes. Além disso, o salto que caracterizou a prova do ano passado foi reposicionado, proporcionando aos pilotos uma experiência ainda mais emocionante.

Manuel Domingues explicou que o objectivo era tornar o percurso mais seguro e dinâmico, mantendo a emoção característica da superespecial na Figueira da Foz. A prova, que terá lugar às 19h05 do dia 9 de Maio, promete ser um momento imperdível para os fãs.

Apesar das discussões sobre o futuro da superespecial na Figueira da Foz, com Coimbra a expressar interesse em recuperar a prova em 2025, a autarquia local reafirmou o seu compromisso com o evento. Com um contrato que lhes garante o direito de opção até 2025, a Figueira da Foz está determinada a manter a sua presença no calendário do Rally de Portugal.

## Desafios financeiros e necessidade de apoio estatal

Enquanto os motores rugem e as multidões se reúnem para testemunhar a emoção do Rally de Portugal, nos bastidores, os organizadores enfrentam um desafio financeiro significativo. O Automóvel Clube de Portugal (ACP) revelou que o evento, com um custo de quatro milhões de euros, é deficitário e está em discussão sobre como garantir o seu futuro financeiro.

Em declarações durante a sessão de apresentação da partida cerimonial do Rally de Portugal, João Mendes Dias, director de



operações do ACP, destacou a importância do apoio público para a viabilidade do evento. Com despesas que incluem custos de serviços prestados por entidades estatais e relacionadas, como a GNR, PSP, Protecção Civil e bombeiros, chegando a um milhão de euros, o apoio financeiro do Estado torna-se crucial.

O modelo de financiamento do Rally de Portugal tem evoluído ao longo dos anos, com apoio do Turismo de Portugal e, mais recentemente, financiamento das Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional. No entanto, após o término do último modelo de financiamento em 2021, o ACP está em negociações com entidades estatais para encontrar uma solução viável para o futuro do evento.

## Do Shakedown à vitória: o Rally na região Centro

Com um total de 1.690,12 quilómetros de extensão, incluindo 337,04 quilómetros cronometrados, o evento promete ser uma prova de resistência e habilidade para os pilotos.

A grande novidade deste ano é o figurino de 22 especiais de classificação, um número que não era atingido desde a edição de 2012. Esta diversidade de desafios promete testar a perícia dos pilotos e a resistência dos carros ao longo de todo o rally.

A acção começa na quinta-feira de manhã, 9 de Maio, em Baltar, com o Shakedown de 4,61 km, seguido pela Cerimónia de Partida oficial em Coimbra, às 17h00. Os competidores dirigem-se depois para a Figueira da Foz, para a

Superespecial de abertura, com 2,94 km, marcada para as 19h05 e com transmissão na RTP1. Na sexta-feira, as especiais de terra da região Centro serão o primeiro grande teste, com destaque para a classificativa de Mortágua, a ser percorrida duas vezes, e as passagens por Lousã, Góis e Arganil.

## Mortágua

Horário— 1.ª passagem às 8h05 2.ª passagem às 17h35

Para a edição de 2024, Mortágua ganhou mais uma passagem e abre agora o dia de sexta-feira. O desafio passa por um selectivo percurso que goza de um irrepreensível e rápido piso junto aos eucaliptais tão característicos desta paisagem, onde o equilíbrio entre velocidade e técnica apurada podem ditar diferenças significativas na classificação.

## Lousã

Horário— 1.ª passagem às 9h35 2.ª passagem às 14h05

Depois de uma ausência de mais de vinte anos, o Rally de Portugal regressou em 2019 à Serra da Lousã, tendo este ano honras de abertura da parte competitiva do Rally. Enfrentando o já tradicional traçado estreado há quatro anos e que se desenrola numa densa zona florestal, com uma progressão muito técnica e selectiva, consagrando a naturalidade e dureza do cenário beirão. O troço culmina com a espectacular descida composta por inúmeros ganchos, terminando às portas da vila da Lousã.

## Góis

Horário— 1.ª passagem às 10h35 2.ª passagem às 15h05

O renovado troço de Góis, apresenta-se este ano mais curto no seu início. As exigências do rápido percurso não deixarão margem para erros nem contemplação das deslumbrantes paisagens. O já tradicional gancho do Sobral marca a descida final proporcionando um frissom adicional aos pilotos do WRC na mais longa especial do dia.

## Arganil

Horário— 1.ª passagem às 11h35 2.ª passagem às 16h05

Intenso, diversificado em ritmo e cadência onde a emoção e o perigo iminente percorrem de mãos dadas as encostas da serra do Açor. Apesar dos padrões actuais de segurança obrigarem à colocação de rails de protecção nas zonas mais vertiginosas, este troço não deixará descurar o facto de que um pequeno erro poderá ser fatal para as ambições de pilotos e equipas.

No sábado, os competidores enfrentam dois 'loops' pelas classificativas de Felgueiras, Montim, Amarante e Paredes, terminando o dia com a Superespecial de Lousada, com transmissão na RTP2.

A etapa decisiva de domingo será composta por duplas passagens pelos troços de Cabeceiras de Basto e os troços de Fafe, palco habitual da Power Stage, com as duas passagens em directo na RTP1.